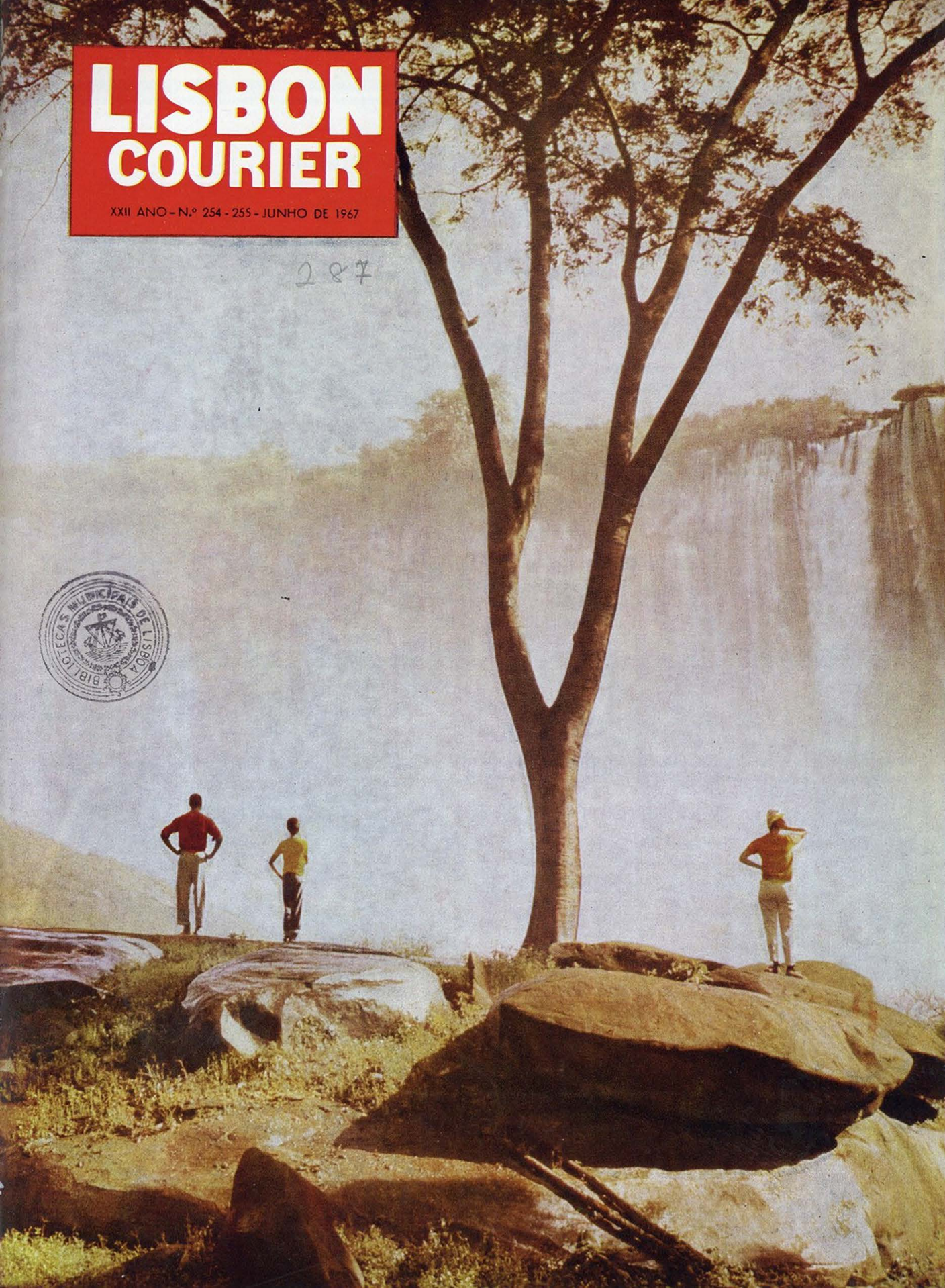


LISBON COURIER

XXII ANO - N.º 254 - 255 - JUNHO DE 1967

287



Voe para qualquer parte do Mundo
nos **CLIPPERS* A JACTO**



da **PAN AM**



A Pan American oferece-lhe um completo serviço de "Volta-ao-Mundo" em Clippers a Jacto. Pode voar para Leste ou Oeste, visitando nada menos que 73 das principais cidades nos 6 continentes da rota. Em cada voo de Clipper a Jacto pode escolher o

serviço de luxo President Special ou a economia das tarifas reduzidas. Voe na Pan American... a primeira com os Grandes Jactos para o Médio e Extremo Oriente e na "Volta-ao-Mundo". Consulte o seu Agente de Viagens ou o escritório da Pan American

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA - SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 22 ANOS

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

Pour toutes vos affaires de Banque
et pour l'échange de monnaies

adressez-vous aux Banquiers

Almeida, Basto & Piombino & C.^ª

52, RUA DO OURO, 54

Adresse Télégraphique: ALMEIRO

TÉLÉPHONE: P.B.X 30308/9

==== LISBONNE ====

FUNDADORES:

Guilherme Pereira de Carvalho
Virgílio Filipe Pereira da Silva

FUNDADA EM 1946

DEPÓSITO LEGAL
- 2. AGO. 1967

LISBON COURIER

TRANSATLANTIC AIR TRAVEL REVIEW

Director e Editor

F. GUILHERME PEREIRA DE CARVALHO



XXII ANO - N.º 254 - 255 - Junho de 1967

REVISTA BI-MENSAL

Two montly Magazine - Revue bi-mensuelle

Propriedade de EDITORIAL AÉRO - TURÍSTICA, LDA.

SUMÁRIO — SUMMARY — SOMMAIRE

Portugal — Momento de Turismo ...	1
Fundo de Fomento de Exportação ...	5
A indústria de concentrado de tomate em Portugal	6
Projeção económica nacional da indústria têxtil algodoeira	10
Noticiário diverso	16
Actualidades	18
Fátima — Altar do Mundo	22
Tomás Kim — Prémio Nacional de Poesia 1966	26
Festas de Lisboa — 1967	28
TAP — Actualidades	31
Noticiário aeronáutico	32
Companhias de aviação e tabelas ...	33
Feira Popular de Lisboa	40
Hoteis e Restaurantes em Lisboa ...	42

Redacção e Administração:

Largo de S. Julião, 12, 2.º — LISBOA — Telef. 35250
Teleg. «Courier»

Composto e impresso na Tip. IBÉRICA

Rua Silva Carvalho, 193 - LISBOA-2

Distribuidora em Portugal:

AGÊNCIA INTERNACIONAL
Rua de S. Pedro de Alcântara, 63, 1.º Dto. - LISBOA

Capa - Cover:

Quedas de água do Duque de Bragança
Water falls at Duque de Bragança
MALANGE (Angola)

PORTUGAL — MOMENTO DE TURISMO

A Imprensa publicou, recentemente, um telegrama vindo de Roma, que reza assim:

«Os serviços oficiais de turismo sublinham que os dois países da Europa que mais se destacaram em 1966, no sector do turismo, foram a Itália e Portugal.

Dos 128 milhões de turistas registados em todo o Mundo naquele ano, noventa e cinco milhões visitaram países da Europa. A Itália foi o país com o maior número de visitantes (26,6 milhões) e Portugal registou o maior aumento de turistas e de receita por eles proporcionada, 27,2 por cento e 58,6 por cento, respectivamente».

Deste impressionante despacho, distribuído pela A.N.I., ressalta, em plena evidência, a magnífica escala turística que se tem vindo a processar no nosso país, nos últimos anos e cujos frutos, de incontestável magnitude, denunciam uma excelente organização em constante desenvolvimento.

Com efeito, este *élan* turístico não é, de forma alguma, consequência de métodos acidentais de improvisação, mas a prova feita de que soubemos estruturar e materializar todo um plano de acção, devidamente estudado e amadurecido.

Para lá das nossas virtudes próprias de grande agregado humano — isto é, a nossa tradicional hospitalidade, a lisura dos nossos costumes como que perfumando e envolvendo a maravilha da nossa paisagem, tão diversa e colorida na sua própria singularidade — há que reconhecer o mérito de uma sagaz e escrupulosa política de turismo que o Mundo acarinha e compreende nos seus justos valores.

O maior aumento de visitantes e de receitas, em 1966, entre todos os países europeus, coube a Portugal — acontecimento relevante que se reflecte no ano corrente e igualmente marcará novos triunfos na nossa moderna Arte de bem receber.

Sendo o Turismo — como alguém disse autorizadamente — fonte de Riqueza e de Poesia, significa, também, fonte de renovação material e espiritual.

E é o que procuramos cumprir.

Le Portugal à l'heure du Tourisme

Portugal — The Tourist Moment

*L*A presse a publié récemment un télégramme de Rome, qui disait :

«Les services officiels de tourisme soulignent que les deux pays d'Europe, l'Italie et le Portugal, sont ceux où le progrès du tourisme a été le plus marqué pour l'année 1966.

Pendant la même année, 128 millions de touristes ont été enregistrés dans le monde, dont 95 millions pour les pays d'Europe. L'Italie a battu le record des visiteurs avec 26,6 millions, et le Portugal a enregistré la plus forte augmentation de touristes et de ses recettes: 27,2 % et 56,6 %.»

Ces chiffres mettent en évidence la magnifique escalade du tourisme dans notre pays pour les dernières années; les résultats prouvent une organisation excellente en constant développement.

En effet cette poussée touristique n'étant en aucune manière la conséquence d'improvisation ou de méthodes accidentelles mais prouvant bien que nous avons su concevoir un plan d'action et, une fois étudié et convenablement mûri, en faire une réalité.

En outre des vertus humaines qu'on trouve chez notre peuple, ainsi que notre traditionnelle hospitalité, la fraîcheur de nos moeurs qui encadrent nos merveilleux paysages, si variées, colorés, chacun avec ses particularités, nous devons reconnaître le mérite d'une politique touristique scrupuleuse et perspicace que le monde apprécie affectueusement à sa juste valeur.

Le Portugal, parmi tous les pays européens, a enregistré en 1966 la plus forte augmentation de visiteurs et de recettes: cet évènement important influencera l'année en cours et préparera de nouveaux triomphes pour notre Art moderne de bien recevoir.

Un personnage autorisé a dit que le tourisme est une source de richesse et de poésie; mais il est aussi une source de rénovation matérielle et spirituelle.

C'est ce que nous nous efforçons de prouver.

*T*HE Press recently carried a telegram from Rome which read as follows :

«The official tourist department stressed that the two European countries which made the greatest progress in the field of tourism during 1966 were Italy and Portugal.

«Out of a total of 128 million tourists reported all over the world last year, ninety five millions visited countries in Europe. Italy welcomed the largest number of visitors (26.6 millions) and Portugal reported the largest increase in the number of tourists and the revenue which they brought amounting to 27.2% and 58.6% respectively.»

This remarkable piece of news distributed the ANI ageny underlines the remarkable progress which this country has made in the tourist field in recent years. Such success would have been impossible without an excellent organization.

Nobody can suggest that the boost in tourism is the result of any methods of improvisation but on the contrary it shows that the Portuguese have managed to prepare and implement a complete plan of action which has been carefully thought out.

Apart from the virtues inherent to our people — that is to say the traditional hospitality, the interesting costumes which seem to go hand in hand with the attractive landscape which is so varied and colourful — one has to accept the merit of a wise and scrupulous tourist policy which the world has begun to accept.

Portugal headed the list of European countries with the largest increase in visitors and revenue — an achievement which is already to be seen this year and will mark new triumphs in the current year as part of the modern art of playing host.

Since Tourism — as someone once said — is a source of wealth and poetry, it also represents a source of material and spiritual renovation.

We shall live up to what is expected of us.



SKOL refresca o mundo

SKOL é uma cerveja internacional produzida segundo as mesmas normas rigorosas em todo o mundo. Experimente-a e fique a saber como lhe pode saber bem! Beba SKOL



SKOL

a **CERVEJA** Internacional



um pequeno grande carro



204
PEUGEOT

MOCAR, LDA.

Av. Ant. Aug. de Aguiar, 19-A, 19-B - LISBOA

MOTOR · disposto transversalmente inclinado a 20°
Super quadrado — 4 cilindros
Cilindrada — 1130 c.c.
Taxa de compressão — 8,8/1
Potência — 58 HP
Regimen — 5800 r.p.m.
Cabeça em alumínio de câmaras bi-hemisféricas
Válvulas à cabeça
Cambota de 5 apoios
EMBRAIAGEM · de comando hidráulico
CAIXA DE VELOCIDADES · 4 velocidades para a frente, todas sincronizadas
SUSPENSÃO · traseira e dianteira independente
DIRECÇÃO · de cremalheira
TRAVÕES · de disco à frente, atrás de tambores, assistidos com servo-freio
PNEUS · 145 x 14
CONSUMO · entre 6, 8 e 8,5 l aos 100 Kms, segundo carga, percurso e velocidade
VELOCIDADE MÁXIMA · 142 Km/h

LE PORTUGAL

VOUS OFFRE DES PRODUITS DE QUALITÉ

LIÈGE

Portugal: premier producteur de liège du monde, premier par la qualité, premier par la quantité.

VIN DE PORTO

Tout le soleil du Portugal dans ce vin noble de renommée mondiale.

CONSERVES DE POISSON

Qui ne connaît, pour les apprécier, les fameuses sardines argentées du Portugal?

VIN DE MADÈRE

L'apéritif sec et parfumé que vous aimez.

FRUITS

Leur saveur, leur beauté: la saveur au sol et la beauté du ciel portugais.

TEXTILES

Couleurs et dessins: Haute qualité et grande variété.

CAFÉ

«Robustas» d'Afrique, «Arabiças» d'Orient: c'est le bon café du Portugal.

VINS DE TABLE

Un choix riche, un choix varié de vins de table, tous délicieux.

ET BIEN D'AUTRES RICHESSES ENCORE

Broderies de Madère, outillage, marbre, objets en filigrane, bois, céramique, verrerie, médicaments, laine et tissus de laine, sisal, granit, ardoise, huiles végétales, légumes en conserve, cacao, thé, machines à coudre, bascules, minerais...

CENTROS DE INFORMAÇÃO

BÉLGICA: Grand Place, 13 — BRUXELLES

ESPAÑA: Calle del Pinar, 1 — MADRID

ITALIA: Via Magenta, 5 — ROMA

LÍBANO: P. O. Box 2112 — BEYRUTH

R. F. ALEMĀ: Kaiserstrasse 9 — BONN

Gansemarkt 21/23, Girardet-Haus — HAMBURG

SUIÇA: Qui Wilson — GÈNÈVE

CASAS DE PORTUGAL

E. U. A.: 570, Fifth Avenue — NEW YORK

FRANÇA: 7, Rue Scribe — PARIS

INGLATERRA: 20, Lower Regent Street — LONDON

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

R. Camilo Castelo Branco, 2 — LISBOA
PORTUGAL

A INDÚSTRIA DO CONCENTRADO DE TOMATE EM PORTUGAL

EM Portugal, entre as várias indústrias de transformação dos produtos agrícolas, a do concentrado de tomate ocupa um lugar muito especial, um incontestável lugar de honra, inteiramente merecido, não só pelos crescentes volumes das produções atingidas, como pelo elevado nível de qualidade conseguido.

Os números referentes às produções e às exportações do concentrado de tomate português nos últimos 10 anos,

são sobejamente eloquentes, pois sem quaisquer comentários, revelam, de maneira clara e insofismável, a notável expansão desta indústria e a grande receptividade dos mercados internacionais para o produto.

Que os concentrados de tomate portugueses são dos melhores que actualmente se fabricam provam-no a procura, cada vez maior por parte dos mercados considerados exigentes, como sejam os da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá, Dinamarca, Japão, Noruega, Alemanha Ocidental, etc.

Em 1965 as importações da Grã-Bretanha, Canadá e Estados Unidos responderam respectivamente a 56%, 57% e 45% das importações totais daqueles países, o que bem traduz a marcada preferência pelo concentrado português em relação aos dos países concorrentes, a Itália, Bulgária, Jugoslávia, etc.

As perspectivas futuras são bastante promissoras, porquanto a tendência das exportações portuguesas para os citados países é para um nítido e acentuado acréscimo.

Pelo quadro acima exposto verifica-se que entre 1957 e 1966 os acréscimos anuais da produção foram por vezes superiores a 50%. tendo mesmo os totais produzidos em 1958 e 1962, duplicado em relação aos anos transactos, o que não se pode deixar de classificar como notável principalmente se considerarmos que neste tipo de indústrias, um acréscimo anual de 7% é já considerado um aumento dinâmico e significativo de seguro progresso.

Os industriais portugueses, aproveitando uma experiência de perto de 30 anos, num esforço digno de maior apreço, têm vindo constantemente a renovar, ampliar e aperfeiçoar o seu

fabrico que têm sempre sabido adaptar às novas e crescentes exigências que lhes são impostas pelos mercados normalmente importadores.

A primeira fábrica de concentrado de tomate foi instalada em Portugal em 1938, em pleno Ribatejo. Em 1945 já havia 4 fábricas instaladas e nesse ano a produção não ultrapassava as 800 toneladas. Dois anos mais tarde estavam já instaladas 6 unidades—cuja produção atingia as 2500 toneladas—e em 1963 este número elevava-se para 11. Em 1964 entraram em funcionamento 2 novas unidades fabris, no ano seguinte 4 e em 1966 mais 5.

Pevê-se que em 1967 iniciem a sua laboração mais 5 a 7 fábricas das novas 23 que estão já devidamente autorizadas. Até ao momento actual, os industriais portugueses não têm encontrado a menor dificuldade na colocação dos seus concentrados, dado o grande renome que eles já adquiriram nos mercados internacionais.

Quase todo o concentrado de tomate que se produz em Portugal é destinado a exportação, uma vez que o consumo local tem mostrado uma inexplicável e acentuada preferência por outros derivados de tomate, de fabrico tradicional, facto até certo ponto devido à pouquíssima propaganda interna por parte dos fabricantes.

Actualmente o número de fábricas existentes é de 22, e pode afirmar-se, sem sombra de exagero, que todas, sem excepção, estão equipadas com a aparelhagem mais moderna e eficiente que se constroa.

Esta indústria, que teve como se disse o seu berço no Ribatejo — a primeira fábrica foi instalada na Chamusca — manteve-se durante bastante tempo circunscrita àquela província. Só cerca de 20 anos mais tarde — após uma tentativa sem futuro no distrito de Coimbra—se registou a primeira iniciativa feliz de descentralizar o fabrico e estender à província de Setúbal a cultura intensiva do tomate para fins industriais, que veio então substituir parcialmente a cultura do arroz, então em crise. Outros seguiram este exemplo, que, a princípio, a muitos pareceu arrojado, e pouco depois a cultura intensiva do tomate industrial foi-se afastando do seu «epicentro», o Ribatejo, para se instalar nos distritos de Portalegre, depois Leiria, continuando a expandir-se, quer para o Norte, quer

para o Sul, desde o distrito do Porto ao de Faro. A sua distribuição por distritos é a seguinte:

CASTELO BRANCO	1
ÉVORA	1
FARO	2
LEIRIA	1
LISBOA	3
PORTALEGRE	3
PORTO	1
SANTARÉM	8
SETÚBAL	2

Embora o preço do concentrado de tomate português seja normalmente inferior ao do italiano — no mercado britânico é cerca de 20% mais barato — não é esta a principal razão da preferência manifestada pelos compradores. Este evidente favoritismo é resultante principalmente da incontestável superioridade da sua qualidade.

Um dos índices mais seguros de avaliação da qualidade do concentrado de tomate e do apuro técnico e higiénico que presidiu à sua fabricação é sem dúvida a contagem de campos positivos de bolores pelo método de Howard. A presença — revelada ao microscópio — de elevado número de micélios acusa o emprego de matéria-prima pouco fresca e sã, ou execução defeituosa das operações de lavagem e escolha, ou ainda contaminação do sumo por contacto com equipamento mal lavado.

O próprio autor do método demonstrou suficientemente a existência de uma relação definida entre a percentagem de tomate em más condições que entrou no fabrico, e os resultados da contagem.

Pelas razões apontadas, atribui-se grande importância a esta determinação, quer por parte dos importadores, quer dos organismos oficiais encarregados de proceder ao controle da qualidade do produto, e ainda dos próprios fabricantes, evoluídos e conscienciosos, que desejam fornecer mercadorias que satisfaçam inteiramente às especificações que lhes são impostas.

As percentagens de campos positivos de bolor pelo método de Howard dos concentrados de tomate portugueses são das mais baixas, e sempre inferiores aos limites estabelecidos pelas normas oficiais portuguesas e pelos

regulamentos dos países importadores, o que prova a escrupulosa higiene posta no seu fabrico.

A acção dos industriais portugueses no sentido de produzirem concentrados cada vez de melhor qualidade não se tem limitado porém à cuidada higiene da laboração e à substituição frequente da aparelhagem disponível por modelos mais actualizados e aperfeiçoados, que permitem um trabalho mais racionalizado, e automatizado. Um dos factores que mais contribuíram para a melhoria da qualidade do concentrado foi a introdução de novas variedades de tomate, para o que foram estabelecidos campos experimentais espalhados pelas diferentes zonas produtoras do país, nos quais se ensaiou elevado número de novas variedades, com o objectivo de seleccionar as que melhor se adaptassem às nossas condições agro-climáticas e fossem ao mesmo tempo mais produtivas, mais resistentes às doenças e pragas, de melhor cor e de mais elevado resíduo seco, de modo a aumentar o rendimento do fruto em produto final e a encurtar o tempo de concentração.

O controle da qualidade do produto, exercido pelo próprio fabricante é cada vez mais rigoroso, e os métodos de armazenagem e transporte, mais racionais. Também têm sido dispensados cuidados muito especiais ao problema dos resíduos de pesticidas nas matérias-primas.

Os métodos culturais também têm sido constantemente melhorados, em resultado de numerosos estudos e ensaios experimentais, levados a cabo em estreita colaboração entre a lavoura, a indústria e os serviços oficiais.

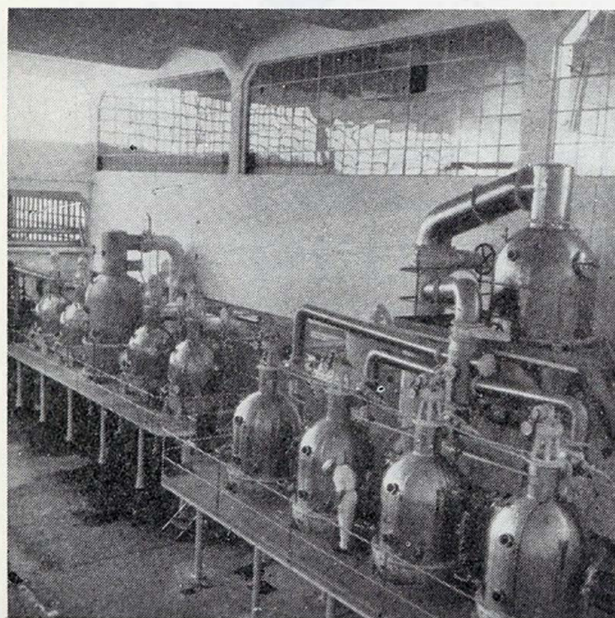
Foram sumariamente apontados os principais factores que mais contribuíram para o actual desenvolvimento da indústria portuguesa de concentrado de tomate.

É de justiça salientar a este respeito que também não é estranha a esta situação a Junta Nacional das Frutas, à qual incumbe, entre muitas outras tarefas, a de controlar a qualidade dos concentrados de tomate destinados a exportação, evitando assim que produtos de qualidade medíocre pudessem, nos mercados estrangeiros, desacreditar o mercado bom nome dos produtos portugueses.

MARIA J. NOBRE CAPELA

PRODUÇÃO		EXPORTAÇÃO	
Anos	Quant. (ton)	Quant. (ton)	Valores (milh. esc.)
1957	4 600	4 993	35 388
1958	9 600	3 701	25 173
1959	7 800	6 831	40 234
1960	9 800	10 787	64 998
1961	13 300	14 384	84 741
1962	27 000	11 682	74 378
1963	32 900	33 398	210 858
1964	48 900	32 124	210 333
1965	73 800	62 349	426 147
1966	93 000 *	69 809	511 827

* — Estimativa provisória: número sujeito a correcção.



THE PORTUGUESE INDUSTRY OF TOMATO CONCENTRATE

THE tomato concentrate industry holds a special place in Portugal not only on account of the growing production figures but because of the high quality. Exports have increased from about 5,000 tons ten years ago to nearly 70,000 tons last year. The main markets such as Great Britain, the United States, Canada, Denmark, Japan, Norway and West Germany are showing constant preference for the Portuguese products as compared with those offered by Italy, Bulgaria, Jugoslavia and so on.

This result is largely due to the initiative shown by the Portuguese manufacturers who are constantly endeavouring to modernize and improve their methods of manufacture.

The first plant was set up at Chamusca in Ribatejo as long ago as 1938, but by 1945 there were still only 4 plants with a total output of 800 tons. It was only at the beginning of this decade that the industry really expanded to the point where today there are some 25 plants in constant operation.

In the early years almost all the plants were based on Ribatejo until 1958 when a firm opened a new plant near

Setubal with large orchards for growing the tomatoes in the place of rice.

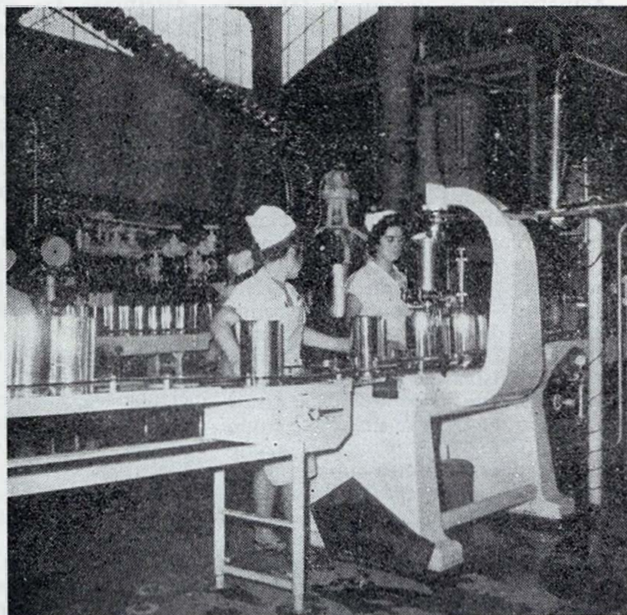
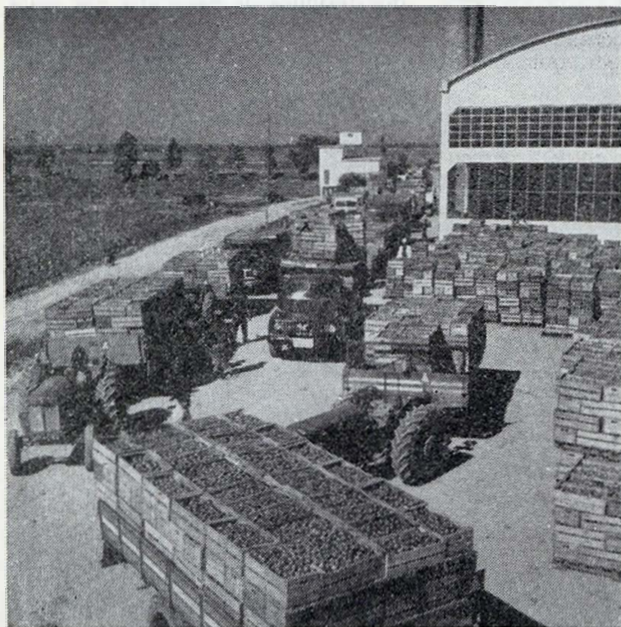
The main reason for the successful sale of Portuguese tomato concentrate in foreign markets lies not so much in the lower price — 20 % below the Italian — but in the very much higher quality.

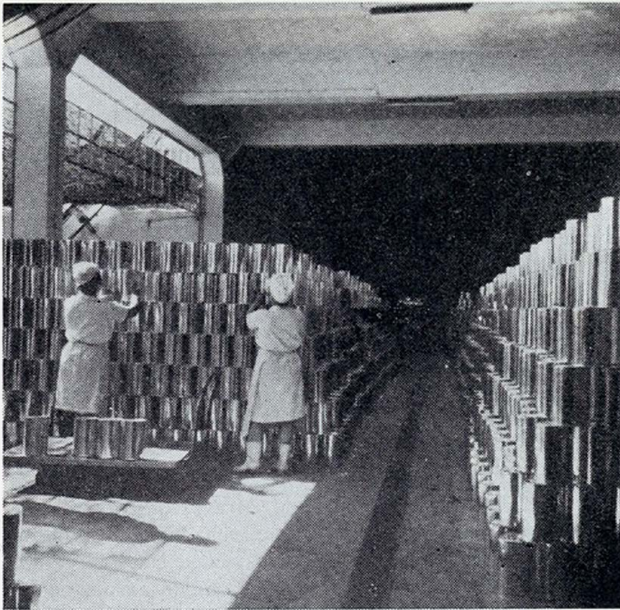
One of the best means for assessing the quality of tomato concentrate is the count of the positive fields of mildex to be found in the finished product by the Howard analysis. Fairly high figures show that the raw material used was not very fresh or else was not properly washed and chosen. Hence the importers are generally very exacting in their checks — and the Portuguese authorities themselves have introduced strict regulations. Fortunately the average figures shown by our products are well below the minimums specified in the importing countries.

Yet another reason for the Portuguese success lies in the introduction of special varieties of tomato obtained after lengthy growing tests designed to select those which were best suited to the agro-climatic conditions of this country and yet at the same time prove to be sturdiest, well coloured and containing the highest proportion of dry residue in order to obtain the highest possible quantity of concentrate.

Manufacturers are exercising ever stricter controls on their quality and making constant improvements in their systems of storage. Simultaneously the growers have been working hand in hand with the manufacturers to ensure ever better quality in the fruit itself.

Before closing special mention should be made of the effort which the National Fruit Board has contributed towards this achievement through its constant supervision of quality control for exports thereby preventing mediocre products from finding their way to traditional markets where they would be liable to undermine the good name built up by the best Portuguese produce.





L'industrie du concentré de tomate au PORTUGAL

Mûrie sous l'incomparable soleil du Portugal, la tomate employée dans l'industrie des concentrés, riche en vitamines, en matières colorantes, et en principes nutritifs, fournit un produit d'une supériorité indiscutable.

La justice la plus élémentaire oblige cependant à faire remarquer, que les industriels ne se limitent pas à profiter passivement des exceptionnelles conditions agro-climatiques que notre pays offre à la culture de la tomate. En contact permanent avec l'agriculture, à laquelle ils donnent tout leur appui, l'orientation et le stimulant nécessaires, les fabricants ont dédié depuis longtemps déjà de grands efforts à l'introduction de nouvelles variétés de tomate, plus aptes à l'industrie et au perfectionnement des techniques de la culture. Ce travail a été réalisé sous l'orientation de plusieurs entités officielles, en étroite collaboration. Il a pour but surtout l'étude des variétés de tomates qui, simultanément réunissent le plus grand nombre de pro-

priétés requises et considérées indispensables à son utilisation comme matière première pour l'industrie du concentré. Les caractéristiques exigées ont été principalement : une grande fertilité, une couleur d'un rouge intense, une grande résistance aux maladies, et à tout autre agent de dévalorisation ; la propre apparence et les dimensions du fruit n'étant pas oubliés non plus.

Dans ce but, on étudie tous les ans, dans des champs d'essais, des dizaines de nouvelles variétés de tomate et d'après les résultats obtenus on poursuit les expériences avec les cultures qui, les années antérieures donnèrent des résultats satisfaisants.

Tous les lots de concentré de tomate destinés à l'exportation sont rigoureusement contrôlés par la Junta Nacional das Frutas. Cet organisme se doit de vérifier si le produit est conforme aux spécifications du Règlement National pour l'Exportation des Produits de Tomates et encore aux probables prescriptions particulières exigées par les exportateurs. Ce contrôle vise non seulement la qualité du produit, sur laquelle on détermine principalement la concentration, chlorures, acidité, champs de moisissure, etc. mais aussi l'état de l'emballage, la fidélité des indications sur les étiquettes, etc.

Il est interdit d'exporter des lots n'ayant pas passé par le contrôle préalable, et n'ayant pas reçu l'autorisation de la Junta Nacional das Frutas, ce qui constitue pour l'acheteur la garantie de l'acquisition d'un produit de bonne qualité et conforme aux règlements et aux dispositions légales en vigueur, et pour le fabricant la certitude que son concentré ira à l'étranger marquer de prestige l'industrie nationale.

UNOR
FABRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO
SISTEMA AMERICANO
POVOA DE SANTO ADRIÃO TELEF. 91 01 27 - 91 05 41

PRINCIPAIS FONECEDORES PARA A INDÚSTRIA DE CONCENTRADOS DE TOMATE

S. E. T. SOCIEDADE ELVENSE DE TOMATE, LDA.

ELVAS - PORTUGAL

Tomato paste and peeled tomatoes

Packers and Exporters

PROJECCÃO ECONÓMICA NACIONAL DA INDÚSTRIA TEXTIL

A indústria têxtil algodoeira continua a ser, no quadro das actividades industriais portuguesas do continente, a mais importante, não obstante a diversificação industrial que se tem registado na nossa economia, apesar da importância acentuadamente crescente que outras actividades transformadoras, como a metalomecânica, têm adquirido nos últimos anos.

Verifica-se, até, que a têxtil algodoeira é, dentre as indústrias tradicionais, a única que revela diferente comportamento, em ritmo de expansão, idêntico à actuação que as novas indústrias observam.

O desenvolvimento económico do País continua a ter, como um dos ele-

mentos motores básicos, a actividade têxtil algodoeira, de tão velhas e honrosas tradições na economia portuguesa que figura, de há muito e ainda no presente, entre as principais fontes de divisas estrangeiras.

Efectivamente, os têxteis de algodão ocupam o primeiro lugar nas exportações portuguesas de produtos manufacturados.

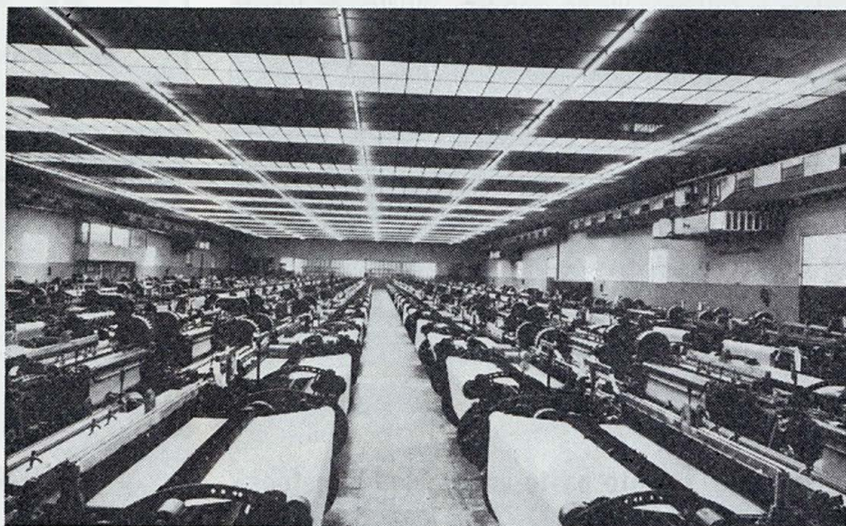
Portugal desempenha, assim, o lugar de grande exportador europeu de têxteis, detendo uma posição que, embora sensível às crises de natureza conjectural de diversa índole, é de especial relevância.

Tal só tem sido possível mercê de atenção e cuidado escrupulosos da parte do Governo que tem promovido

e estimulado, através de diversas medidas, o reapetrechamento e modernização da indústria, a sua reorganização e dimensionamento em termos de grandes espaços económicos com que a indústria têxtil tem inevitavelmente de contar.

Dos aspectos mais salientes da importância ou da missão que a actividade algodoeira preenche na vida do País, convém mencionar que se trata de uma actividade que amplamente contribui para a integração económica do espaço único português, pelo fluxo que alimenta nos circuitos económicos interno, real e monetário, de toda a economia portuguesa, considerada no seu conjunto Metrópole-Ultramar.

Sendo o Ultramar o grande abastecedor, em matéria-prima, da indústria



VISTA PARCIAL DE UMA TECELAGEM
AUTOMÁTICA



OUTRO ASPECTO DE UMA TECELAGEM MODERNA

do Continente, deve-se à expansão desta a preocupação pelo aumento da produção que tem vindo a nortear a política algodoeira de Angola e Moçambique e a obra de promoção social e de colonização que tal tem determinado através, por um lado, da melhoria do nível de vida das populações autóctones e da sua integração em tipos de economia evoluída e, por outro lado, da fixação da mão-de-obra europeia.

Com efeito, as necessidades de matéria-prima da indústria algodoeira do Continente ultrapassam, de longe, as possibilidades da oferta dos mercados ultramarinos, fenómeno cada vez mais acentuado por virtude do ritmo de expansão da produção industrial.

Este facto constitui até um dos mais expressivos indicadores da importância crescente da indústria têxtil e da sua progressiva evolução que tem sido um dos mais importantes factores do desenvolvimento económico português. De 1953 a 1965 a indústria têxtil mais que duplicou as suas necessidades em matéria-prima.

O aumento extraordinário da capacidade da laboração da indústria não se mede só através destes elementos mas há que acrescentar-lhe os relativos ao consumo das fibras artificiais e sintéticas que acusa também vertiginosa expansão que é naquele mesmo período superior a 160 %. Em 1964 o consumo de fibras químicas pelo sector algodoeiro atingiu o montante de 266 000 contos que corresponde a um volume superior a 10 000 toneladas. Em 1953 este consumo não atingia as 4000 toneladas no valor de cerca de 70 000 contos.

Do ponto de vista estrutural a indústria têxtil algodoeira registou entretanto, como acima referimos, um esforço de modernização que foi mais acentuado do que a própria expansão das instalações existentes. Assim, por exemplo, a totalidade do número de teares aumentou de 1953 a 1964, apenas de 6 %. Porém, este baixo índice de expansão não revela a profunda remodelação do equipamento existente, pois operou-se entretanto uma generalizada automatização da produção, pela

substituição maciça dos teares mecânicos e sobretudo dos teares manuais por teares automáticos. Estes aumentaram de 156 %, ao longo daquele período de 53 a 64 enquanto os mecânicos diminuíram de cerca de 20 % e os manuais para cerca de metade.

Em números absolutos, estas variações relativas significam, para os teares manuais, uma diminuição de 374 unidades (870 em 1953 e 496 em 1964), para os teares mecânicos, menos 3974 (26 498 em 1953 e 22 524 em 1964) e para os teares automáticos o substancial aumento de 6087 (3891 em 1953 e 9978 em 1964).

Este evidente esforço de modernização e reequipamento traduzido pela substituição progressiva do velho material por máquinas novas automatizadas, fez sentir efeitos imediatos na produtividade do sector, que cresceu notoriamente.

Acentuemos o papel que cabe à indústria têxtil algodoeira no quadro

(Continua na página seguinte)

(Continuação da página anterior)

geral das actividades caracterizando-a com a mais importante nos vários domínios de maior interesse para a economia do País.

Com efeito, em fins de 1964, o número de empregos que o sector têxtil registou, atingiu a ordem dos 70 000, acusando no curto período de 5 anos, um aumento superior a 10 %.

No início do ano de 1960, o número de empregos era de pouco mais de 62 000, dos quais cerca de metade eram desempenhados por mulheres. Este peso, de particular relevância, que a mão-de-obra feminina ocupa nesta indústria, vai perdendo posição relativa pois que em fins de 1964, cabia-lhe já apenas 45 % do número de empregos.

O montante de remunerações pagas pela indústria têxtil algodoeira atingiu em 1964 o nível dos 730 000 contos com especial incidência para o sector operário que é, de longe, o predominante. Em 1959 aquele montante não foi além dos 470 000 contos (em valor exacto: 464 789 contos) o que testemunha o notável acréscimo que as remunerações distribuídas acusaram no curto prazo dos últimos cinco anos que foi de mais de 55 %.

Observa-se, entretanto, como elemento de fundamental importância para bem caracterizar o aspecto salutar da progressiva evolução da indústria têxtil algodoeira portuguesa, que a expansão registada, e que apontamos, quer no domínio da produção do equipamento (expansão de teares automáticos e de fusos) quer da mão-de-obra que esta indústria ocupa em sucessivo aumento, quer ainda do notável acréscimo das remunerações distribuídas, não resulta do aumento do número de unidades fabris, mas da ampliação das já existentes, da sua modernização e dimensionamento em

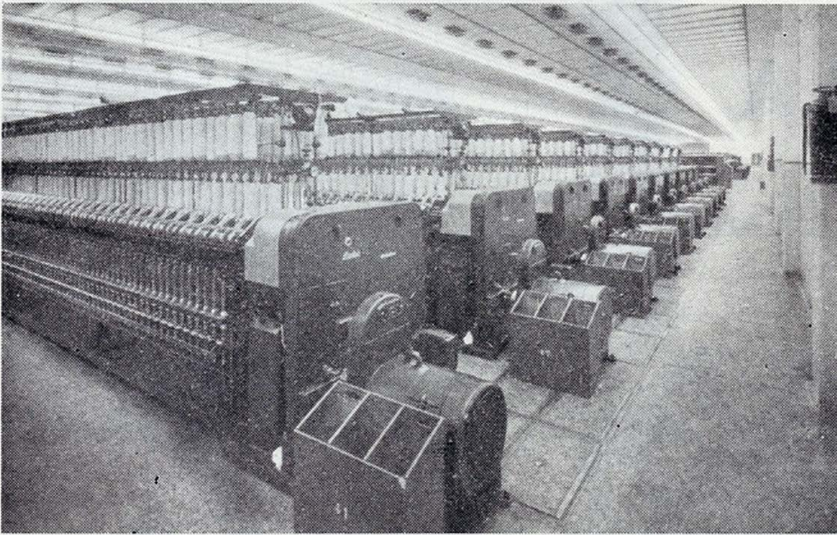
níveis económicos justificados perante as exigências dos grandes mercados com que a produção conta e aos quais se dirige. Com efeito, o número de unidades fabris regista não um aumento mas até uma diminuição. Em 1953 existiam 463, enquanto em 1964, este número desceu para 406.

Temos assim que a indústria têxtil algodoeira do País, acompanha através da sua persistente reestruturação, a evolução económica internacional, ajustando-se às novas coordenadas que determinam hoje e cada vez mais, a grandeza e a exigência dos mercados externos.

ECONOMIC IMPORTANCE OF THE PORTUGUESE COTTON TEXTILE INDUSTRY



ASPECTO PARCIAL DE UMA SECÇÃO
DE ACABAMENTOS



UM SALÃO DE FIAÇÃO DE UMA DAS MAIS MODERNAS FÁBRICAS

COTTON textiles continue to be one of the most important Portuguese industries in spite of the diversification which has taken place in this field and the growing prominence of such transformer industries as metalomechanics.

Although strictly tradition, the cotton mills are the only ones that have shown the same rate of growth as the new industries that have been introduced.

Portugal's economic development continues to depend to a very large extent on this branch which now holds first place in the list of exports for manufactured products. Today, in fact, this country is one of the largest European exporters.

Such an achievement has only been possible through the scrupulous care of the Government in introducing various measures designed to stimulate the re-equipment and modernize the mills, ensuring that they can be re-organized and adapted to the needs of large economic spaces.

Doubtless one of the most important tasks that falls to the Portuguese cotton industry is the contribution which it can make towards the economic integration of the single Portuguese space by stimulating various internal circuits in both the real and monetary fields and drawing the Overseas and the Continent closer together.

Since the overseas provinces are the main sources of supply for raw material to the Continental industry, the growth of the cotton mills has stimulated the production of cotton in Angola and Mozambique together with the inherent task of social promotion and settlement thus leading to an improvement in the standard of living of the native peoples and their integration in the more advanced types of economy.

Nowadays the requirements of the Continental cotton industry far exceed the supply of raw material offered by the overseas, a fact which clearly shows the growing importance of this branch. In fact one need merely add that in just over ten years since 1953, the textile mills have more than doubled consumption of raw material.

A similar increase is to be found in the consumption of artificial and synthetic fibres which has risen by 160% during the same period to the point where today it accounts for some 10,000 tons.

Meanwhile the industry itself has been engaged in an all out drive towards modernization through the introduction of automatic looms to replace both the manual and mechanical variety. Today the industry has nearly 10,000 automatic looms instead of the 27,000 mechanical models in use ten years ago.

There has been a similar increase in the number of staff and the wages they receive — whilst the overall number of mills has dropped from 463 in 1963 to 406 in 1964.

The foregoing serves to show that by means of its constant modernization, the Portuguese cotton textile industry is abreast of the international economic development obeying the new coordinates involved with size and requirements of foreign markets.

COIMBRA

CIDADE DA CULTURA E DA SAUDADE



COIMBRA — PÁTIO DA UNIVERSIDADE

COIMBRA, a cidade da saúde e da cultura, repousa na suavidade das margens do Rio Mondego.

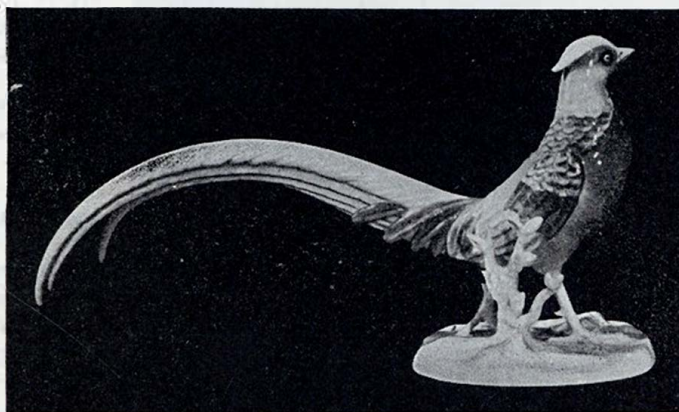
O seu pólo de atracção mais importante reside na secular Universidade que alberga dentro dos seus muros. Na verdade, aquela instituição, primitivamente fundada em Lisboa (1290) pelo Rei D. Dinis, encontra, por iniciativa de D. João III, em 1537, o local

onde se fixará para não mais voltar a ser transferida. É constituída por duas partes distintas: aquela que tem por centro os antigos Paços da Universidade e em que apresenta como motivos de interesse a Biblioteca Joanina e a Capela e a parte moderna onde se situam os edifícios das Faculdades de Medicina, Letras, Ciências e a Nova Biblioteca.

Como outros pontos de relevo cultural e artístico apresenta, esta cidade, o Museu Machado de Castro, a Igreja da Sé Velha, a Torre de Anto, o Palácio de Sobre-Ripas, a Torre e o Arco de Almedina, a Sé Nova, o Mosteiro de Santa Cruz, o Convento de Santa Clara-a-Velha, o Mosteiro de Santa Clara-a-Nova e o Portugal dos Pequenitos.

Vista Alegre

Porcelanas



L. do Chiado, 18
Lisboa

Av. Navarro, 42
Coimbra

R. Cândido dos Reis, 18
Porto

R. Santa Isabel, 21
Portimão

méte



...eu prometo *comprar-te*

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO
PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL



Agentes gerais em Portugal: **A. C. TORRES FERNANDES**

Telefones 32 60 21 - 32 45 35 - 32 60 22 - 32 04 74 — LISBOA

NOTICIÁRIO ★ NOTICIÁRIO ★ NOTICIÁRIO

CONCURSO DE ARTIGOS SOBRE TEMAS SOCIAIS E CORPORATIVOS

Termina no dia 8 de Julho próximo a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos, promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional, com a instituição de vários prémios.

ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO NORTE DE PORTUGAL

Desta benemérita colectividade, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina, 783, recebemos o Relatório da Gerência do ano findo, gentileza que muito agradecemos. No referido Relatório se descreve toda a actividade associativa e se resumem as contas. Da sua leitura ressalta: que o Instituto promoveu 17 conferências e palestras, realizou 18 visitas de estudo a Museus e Monumentos, aprovou um novo Estatuto, ampliou a sua sede e inaugurou o Centro de Reabilitação da Granja; que o número de consultas médicas, exames e análises foi de 84, de 70 o número de receitas aviadas, medicamentos, prótese, etc., e de 55 o número de bengalas oferecidas.

A receita da Associação foi de Esc. 177 491\$60 e a despesa de 168 875\$20, pelo que o saldo foi de 8616\$40 que aumentou para 52 691\$60 o Fundo disponível. Os subsídios pagos ascenderam a Esc. 23 706\$30.

Com a entrada de 232 novos sócios subiu o número destes a 1374, bem merecendo esta simpática Colectividade, a colaboração de todos.

VIDA MUNDIAL

Recebemos e agradecemos o primeiro número da nova série deste apreciado semanário, que se apresenta remodelado e com bela apresentação, constituindo um complemento de valor para a imprensa nacional.

As nossas felicitações ao seu ilustre Director.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PEDRO FERNANDES TOMÁS

Registamos e muito agradecemos, as felicitações que o ilustre Director desta Biblioteca Pública se dignou endereçar-nos, pela entrada no XXIII ano da publicação da nossa Revista.

FIL - 67

Decorreu com pleno êxito, registando desusado interesse e grande número de visitantes, a VIII Feira Internacional de Lisboa, que este ano reuniu 1785 expositores em representação de 21 países.

DR. JOÃO SALGADO

Para celebrar a passagem do 25.º aniversário como administrador-delegado da Companhia BONANÇA, reuniram-se num jantar de homenagem, os cargos directivos e todo o pessoal daquela reputada companhia seguradora.

Depois de vários oradores terem usado da palavra enaltecendo a acção do homenageado, fechou a série dos discursos o presidente da Assembleia Geral, Dr. Luís Supico Pinto.

Em fim de festa, depois do imitador Xavier d'Oliveira, ouvido no seu interessante repertório, foi a assistência deliciada com algumas canções pela nossa afamada artista Amália Rodrigues.

EUROPABUS 1967

A C.P. tem à disposição dos turistas um folheto alusivo aos serviços que a EUROPABUS lhes pode proporcionar, na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões portuguesas, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

DR. JOSÉ DUARTE DE FIGUEIREDO

Como público testemunho de apreço pela obra de sentido cultural que tem levado a efeito, foi condecorado com a Comenda da Ordem de Instrução Pública, o Director do Teatro de S. Carlos, dr. José Duarte de Figueiredo.

A entrega das insígnias da Comenda foi feita pelo Ministro da Educação Nacional, por expressa delegação do Chefe do Estado.

Ao seu mui prezado Amigo, apresenta Lisbon Courier, as melhores felicitações pelo galardão conferido.

ENGENHEIRO VAZ PINTO

Em nome e por delegação expressa do Chefe do Estado, o Ministro da Marinha, fez entrega, há dias, das insígnias do grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, ao engenheiro Vaz Pinto, presidente do conselho de administração dos Transportes Aéreos Portugueses.

A mercê concedida, a todos os títulos justificada, teve por base os altos serviços que o ilustre galardoado tem prestado ao País e em especial à causa da Comunidade Luso-Brasileira.

Pretendeu assim o Governo da Nação, sob a iniciativa do Ministro da Marinha, realçar a obra da TAP ao serviço da sempre maior aproximação entre Portugal e o Brasil, nos domínios da vida pública, cultural e intelectual das duas Nações.

Ao ilustre presidente da TAP os nossos melhores cumprimentos e felicitações pelo merecido galardão.

TAPETES E CARPETES

CASA ESPECIALIZADA

QUINTÃO

30, RUA IVENS, 34 — LISBOA - PORTUGAL

CARPETS & RUGS

SPECIALISTS



merrison

PENINA GOLF COURSE

(TERRAIN DE GOLF DE PENINA)
(CAMPO DE GOLFE DA PENINA)

Montes de Alvor-Algarve

(4 Kms West of Portimão)

PORTUGAL



18 holes - par 73

6889 yds Medal Length - 2
practice holes - Driving range
Putting greens - 2 tennis
courts - 2 swimming pools

PENINA GOLF HOTEL

Fully air-conditioned - Every
room with private bathroom
Grill - Penina Restaurant - Club
Restaurant - 3 bars

Management by

GAUER **G** HOTELS

18 trous - par 73

6263 mètres de long "Medal"
2 trous pour entraînement
Terrain d'entraînement
"putting greens" - 2 courts
de tennis - 2 piscines

HOTEL DU GOLF DE PENINA

Air conditionné - Toutes les
chambres ont une salle de
bains - Grill-rooms - Restau-
rant Penina - Restaurant du
"Club" - 3 Bars

Gérance à charge des

GAUER **G** HOTELS

18 buracos - par 73

6263 metros comprimento
"Medal" - 2 buracos de treino
campo de treino - "putting
greens" - 2 campos de tenis
2 piscinas

HOTEL DO GOLFE DA PENINA

Ar condicionado - todos os
quartos com casa de banho
privativa - Grill - Restaurante
Penina - Restaurante do Clube
3 bares

Gerência de

GAUER **G** HOTELS

LE PORTUGAL C A D R E PRESTIGIEUX

DEUX événements d'importance mondaine et sociale significative ont pris place ces derniers jours dans la vie de Lisbonne: les unions de quatre personnalités du monde européen qui ont choisi notre capitale pour célébrer l'événement le plus solennel de leur vie.

Nous voulons parler, évidemment, des cérémonies de mariages de l'Infante Pilar de Bourbon avec D. Luiz Acebo, et de France de Rose avec D. Francisco d'Avila Arneiro y Chevarri, filles des Comtes de Barcelone d'une part, et de l'Ambassadeur et l'Ambassadrice de France dans notre pays, d'autre part.

La pierre sacrée et joliment dentelée du couvent des Yéronimites fut le témoin de ces deux cérémonies religieuses et solennelles devant une multitude désireuse de montrer, une fois de plus, les admirables sentiments de l'affectueuse hospitalité lusitanienne.

Les deux événements constituèrent une réaffirmation de notre climat de tranquillité et de bonhomie spirituelle bien caractéristiques et appréciées par nos hôtes qui viennent du monde entier.



▲
IMAGEM DA CERIMÓNIA
DO CASAMENTO DA IN-
FANTA D. PILAR DE BOUR-
BON COM D. LUIZ ACEBO



◀
OS NOIVOS D. FRAN-
CE DE ROSÉ E D.
FRANCISCO D'ÁVILA
ARMEIRO Y CHE-
VARRI DEPOIS DO
ENLACE

Hotel Algarve

A nova unidade hoteleira — um produto do capital, técnica e indústria nacionais — considerada pela imprensa estrangeira das melhores do seu género — dispõe de 180 quartos, suites de grande luxo, sauna, solário, 2 piscinas com água aquecida, balneários, snack-bar, boite, barbeiro e cabeleireiro, uma agência bancária, um conjunto de boutiques, amplos salões, sala de conferências, garage, mini-golf, ar condicionado total, etc.



The new hotel—the outcome of Portuguese capital, technique and industry—considered by the foreign press as one of the best of its type—has 180 bedrooms, luxury suites, suana, solarium, two

heated swimming pools with changing rooms, snack-bar, night club, men's and women's hairdressers, a branch of a bank, a shopping centre, large reception rooms, conference room, garage, mini-golf, full air conditioning, etc.



com este
CARTÃO
o dinheiro
passou
de moda...

SIM, com o cartão DINERS'
terá um Banco no seu bolso!



A Air France é para si...

A vantagem de viajar:

- sobre a maior rede aérea do mundo;
- a bordo da frota mais moderna;
- pela companhia que lhe assegura os horários mais práticos, o maior número de correspondências rápidas e a mais alta qualidade de serviço a bordo.



O prazer único de voar:

- no conforto sorridente dos Jactos AIR FRANCE;
- na tranquilidade dum ambiente em que cada detalhe — desde o vestido da hospedeira, criado por um grande costureiro até à cozinha de renome — está impregnado do ar de Paris.

A facilidade de dispor:

- da assistência prática dos 150 Welcome Service diariamente à sua disposição nos aeroportos e Agências da AIR FRANCE;
- dos preços especiais reservados aos passageiros da AIR FRANCE para toda uma escolha de circuitos, individuais ou em grupos.

A possibilidade de beneficiar:

- de todas as comodidades oferecidas pela AIR FRANCE aos seus passageiros — tarifas a preços reduzidos, viagens com todas as despesas compreendidas "package-tours", viagens "sob medida", viagens turístico-profissionais especialmente organizadas, etc. ...

à votre  service

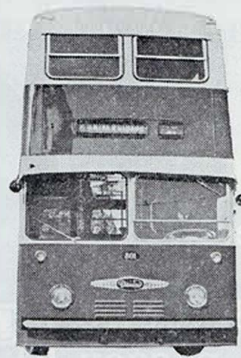
AIR FRANCE


A MAIOR REDE AÉREA MUNDIAL

9

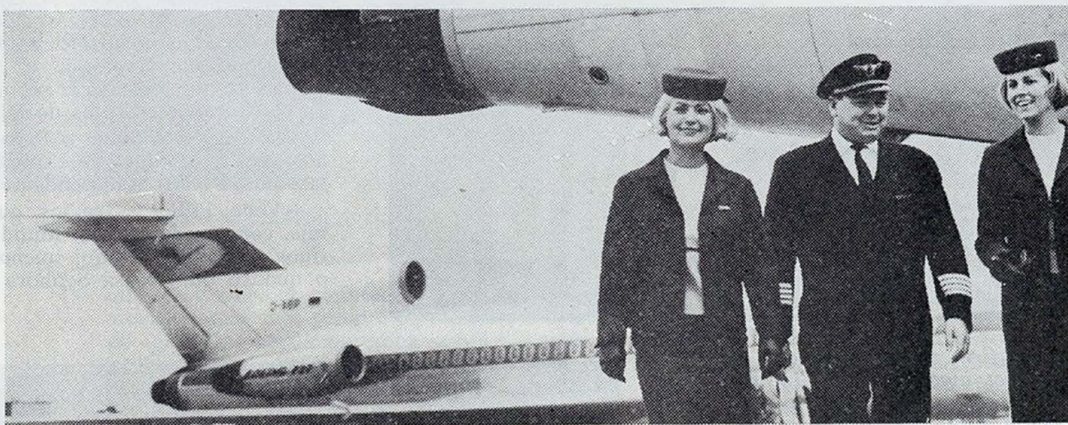
DIAS

UM AUTOCARRO



De nove em nove dias durante todo o ano de 1967 a Companhia oferece a Lisboa um autocarro de dois pisos com lotação para 83 passageiros 

Lufthansa Intercontinental

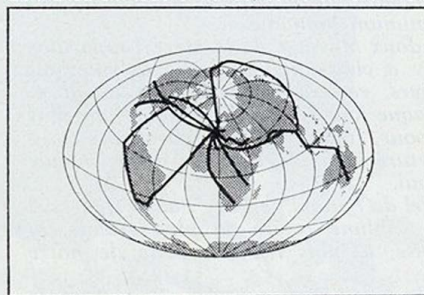


Só 160 minutos

Os Boeing 727 da Lufthansa e da TAP operam diariamente 8 vezes por semana, em 160 minutos entre Lisboa e Francfort. A partir deste Aeroporto - o maior da Alemanha - a Lufthansa oferece-lhe excelentes ligações para

Extremo - Oriente/Austrália
Próximo e Médio Oriente
Holanda
Áustria
Escandinávia
e todos os aeroportos alemães.

Lufthansa-em todo o Mundo, como em sua casa



Consulte o seu Agente de Viagens.



Lufthansa

FÁTIMA — ALTAR DO MUNDO



Sob a abóbada infinita do Santuário de Fátima, naquela imensa catedral, a Humanidade inteira — pode afirmar-se — juntou os seus corações naquele dia único e inolvidável de 13 de Maio de 1967.

Ali, aos pés da Virgem Santíssima, o grande peregrino, o supremo chefe da Cristandade, orou, com os fiéis, misturou-se com eles, viveu com eles aquela hora bendita e sublime que se repercutiu por todo o Mundo — milagre incomparável de Fé e de comunhão humana.

A dulcíssima Mensagem da Mãe Imaculada, há cinquenta anos confessada aos três humildes pastorinhos, naquela tarde eterna e eternamente viva e presente, como que se renova em cada dia e mais se universaliza e se impõe às consciências torturadas e aflitas do Mundo de hoje.

No altar de Fátima o Papa Paulo VI ergueu aos Céus a sublime prece que é a maior, a mais vibrante, a mais transcendente do nosso tempo:

«Vede, Filhos e Irmãos, que aqui Nos escutais, como o quadro do Mundo e dos seus destinos se apresenta aqui imenso e dramático. É o quadro que Nossa Senhora abre aos Nossos



COM O CHEFE DO ESTADO ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ E SUA FAMÍLIA



COM O PRESIDENTE DO CONSELHO, DR. OLIVEIRA SALAZAR

ON peut affirmer que dans cette journée unique et inoubliable du 13 mai 1967 l'Humanité entière a uni son cœur sous la voûte infinie de cette immense cathédrale qu'est le Sanctuaire de Fatima.

Aux pieds de la Très Sainte Vierge, le grand pèlerin, le suprême chef de la Chrétienté a prié avec les fidèles, s'est mêlé à eux, a vécu avec eux cette heure bénie et sublime qui se répercuta de par le monde: incomparable miracle de Foi et de communion humaine.

Le très doux Message de la Mère Immaculée confié, il y a cinquante ans, à trois humbles petits bergers, restera éternellement vivant et présent, chaque jour renouvelé, chaque jour plus universel, pour, finalement, s'imposer aux consciences torturées, affligées de notre monde d'aujourd'hui.

De l'Autel de Fatima, le Pape Paul VI adressa au Ciel la sublime prière, la plus grande, la plus vibrante, la plus transcendante de notre temps.

«Mes-Fils, mes Frères qui m'écoutez ici, voyez comme le destin du monde est immense et dramatique. C'est le tableau que Notre Dame présente à nos yeux, le tableau que nous contemplons de nos yeux emplis de terreur, mais toujours confiants; le tableau dont nous nous approchons toujours, nous en faisons la promesse, suivant l'admonestation que nous donna Notre Dame elle-même «de prière et de pénitence»; que Dieu, donc, veuille que ce tableau du monde ne nous offre plus jamais le spectacle de luttes, de tragédies et de catastrophes, mais seulement les conquêtes de l'amour et les victoires de la Paix.»

Fátima, autel du monde, plus que jamais, monte au haut des Cieux, éblouissant, comme signe de Paix, comme signe de Rédemption.



COM A IRMÃ LÚCIA, UMA DAS TRÊS TESTEMUNHAS DAS APARIÇÕES

o que é no mundo a CPA?

UMA COMPANHIA DE AVIAÇÃO QUE COBRE A MAIOR PARTE DELE.

Uma companhia de aviação com um dos nomes mais recentes em linhas aéreas — e um dos mais antigos em viagens: Canadian Pacific

Mas V. não escolhe a **CPA** só pelo nome. Voa na **CPA** pelos seus excelentes serviços. E temos uma série deles — em exclusivo.

Porque somos a única companhia de aviação que pode levá-lo, em voo directo, de Lisboa e Santa Maria a qualquer ponto do Canadá. E somos a única companhia que o pode levar do Canadá para o México, para toda a América do Sul, Oriente e o Sul do Pacífico.

Todos os voos são feitos nos gigantescos Super Jactos DC-8, tratados com rigoroso cuidado e por isso confiamos neles para as nossas viagens «no vasto céu».

Olhe para dentro dum deles e encontrará amáveis hospedeiras, que lhe responderão em português! Suculentas refeições na boa tradição *Canadian* — e muito, muito mais!

Seleccionamos rigorosamente todos os nossos pilotos, co-pilotos e navegadores. Todos eles têm muitos milhares de horas de voo. Autênticos «*milionários do ar*».

Por isso, V. voa confortavelmente na **CPA!**



CPA  CANADIAN PACIFIC AIRLINES

Consulte a CANADIAN PACIFIC ou o seu agente de viagens.
LISBOA - Av. da Liberdade, 261 - Telef. 55 61 92/3/4
AÇORES-Ponta Delgada - Av. Infante D. Henrique - Telef. 2 27 22



VOE NOS JACTOS DA CPA PARA A FEIRA MUNDIAL DO CANADÁ, EM MONTREAL, DE 28 DE ABR. A 27 DE OUT. DE 1967





CAMPANHA DAS BOAS FÉRIAS

EM 10 PAÍSES E AGORA TAMBÉM EM PORTUGAL

informações em todos os pontos de venda FINA



recordando TOMAZ KIM

Prémio Nacional de Poesia 1966

OS Poetas não morrem — todos o sabemos, basta lê-los, sabê-los de cor, ou relê-los quando nos apraz. Os Amigos, de certo modo, também não, tais como os conhecemos e amámos até aquele momento terrível em que a terceira Parca corta cerce o fio que os prende a este mundo; continuam sob formas diversas nos que vamos permanecendo por cá. Estão em nós com seus trejeitos peculiares, seus gestos únicos, seus sorrisos, suas vozes e palavras características (oh! «mimosas palavras»!) e seus enigmas, que levam para sempre indecifrados. Mas ao desaparecerem do convívio «temporal» deixam um assustador buraco horrendo na teia da nossa vida.

Recordo a primeira vez que vi o Kim, em 1938, no nosso exame de admissão à Faculdade de Letras da Rua do Arco a Jesus, e lembro-me com perfeita nitidez de o ter notado (curioso: a ele e à sua futura mulher, que eu então pouco conhecia). O Kim, recém-vindo de Inglaterra estava com um fato apuradíssimo de príncipe de Gales, cinzento, — o seu ar civilizado, contido e um tanto snob. Tornámo-nos depois, desde os princípios das aulas, amigos inseparáveis, e assim continuámos os três — acrescentando-se mais tarde ao grupo o meu marido. Devo-lhe os primeiros vislumbres de Poesia Moderna Inglesa — os nomes que então nem chegavam nunca a entrar a porta da Faculdade de Letras dessa época — T. S. Eliot, Dylan Thomas, Stephen Spender, Ezra Pound, (o seu amado William Blake), Walt Whitman, de que aliás Kim era admirador relativo, tantos outros!

Em quase trinta anos de amizade, conheci dele, sem mácula, o gentleman perfeito, porque mesmo na amizade velha e despreconceituada que tivemos, o Kim sabia brincar, dizer xistes e até nos seus momentos de óptima disposição, traduzir com mimica divertida e piadas «salées» situações «soit disant» ambíguas. Tinha ocasiões em que de repente irrompia dele uma graça contagiosa, que já em pequeno — contam familiares seus — fazia rir o irmão à gargalhada. Companheiro agradabilíssimo do dia a dia aprazível, sempre o conheci como que discretamente escondendo um tormento íntimo de homem roído pelos grandes problemas da existência. Coisas do «âmago»! Cha-



TOMAZ KIM

mávamos nós e outros Amigos a várias facetas da sua maneira de ser «kinzices».

Estava sempre em defesa da Mulher — como pessoa humana mais total, autêntica e vulnerável do que o Homem. Sempre. Rodeado, como sempre viveu, por uma família de mulheres bonitas e com personalidades realizadas, começando por sua Mãe, e vindo até à própria filha, o Kim (que era o que se costuma chamar um coração de ouro) falava, muita vez, em escrever uma novela cujo personagem central seria um moderno e quixotesco cavaleiro andante, que vivia para consolar e confortar as mulheres feias, de quem sempre teve uma pena funda — às vezes acidulada por ditos maliciosos, como «Aquela carequinha?», ou «Coitada! essa é apoucadinha, não é?» ou «Não, não, falta-lhe «sainete.» — palavra muito dele.

Não era literato, era Poeta e Mestre, amigo fidelíssimo e um esteta de todos os momentos. O seu lado de boémia literária manteve-se fiel ao Café, até ao último dia da sua vida.

Do Poeta, falam as obras (Nota 1) e do seu valor alto não precisam de dar testemunho os amigos, nem sequer os que como eu têm alguma veia crítico-literária. Não é um poeta popular, nem fácil — chegava às expressões poéticas por um processo íntimo de decantação e apuramento, acabando por só aparecer no preto e branco o essencial, as palavras com a força in-

cantatória reduzida à expressão certa, profundamente concentrada e evocativa.

Foi um tradutor de poemas de T. S. Eliot, Dylan Thomas e muitos outros, como só um Poeta, que conhece duas línguas como se qualquer delas fosse a sua, o pode ser: recriando pela tradução uma obra de arte com o mesmo valor e os ecos do original. Por isso a B. B. C. ao anunciar a sua morte, disse entre outras coisas, que morrera em Portugal o homem que melhor conhecia a literatura inglesa. Estava certo — conhecia e tinha-a vivido por dentro.

Foi ensaísta, conferencista e «torcendo» do que ficou entre nós (a mulher dele, ele e eu) um «private joke» e «Professor Universitário ainda por cima...» Ouvi muitos alunos falarem dele e toda a gente nova gostava de estar perto do Kim, que era um homem em quem o profundo amadurecimento intelectual e até o sentido «neocrófilo» (palavra dele) de muita da sua Poesia, em nada tinham contaminado uma magnífica juventude de espírito. Os novos gostavam muito do Kim e ele estava inteiramente à vontade e bem com os amigos dos nossos filhos e com a gente desta geração.

A Faculdade de Letras de Lisboa cada dia mais se clará conta do Professor que perdeu. Muitos alunos aprenderam isso logo. Outros verão que o lastro de cultura, poder criador, formação universitária actualizadíssima (vide «Curriculum vitae» Doutor Joaquim Monteiro-Grillo, que só se acabou de imprimir já ele morrera) do professor será difícil de substituir. Por graça e interesse pelo assunto, assisti à primeira aula de Literatura Americana do ano lectivo de 65-66, a que fui com a minha filha e uma amiga desta. (O Kim estivera na América a fazer conferências quando nós já lá estávamos havia quatro anos). Foi uma lição magnífica: senti-me feliz e honrada com o antigo colega dos bancos universitários e o velho amigo de tantos anos.

Claro, se continuasse a falar de Tomaz Kim, do Doutor Monteiro-Grillo e do Kim acabava num infundável artigo sem espaço nesta revista. Prefiro que algum espaço se dedique a que um resumo destas palavras seja traduzido para inglês, para os de língua inglesa o poderem ler e compartilhar destas recordações.

E tão difícil falar dos Amigos! As palavras são poços e resta-nos a impressão de que ficou sempre tudo por dizer.

MARGARIDA FUTSCHER
24 de Março de 1967, 2 meses depois.

Do seu último livro EXERCÍCIOS TEMPORAIS (2.ª edição).

TEMPO DO TEMPO

Rói, bicho, rói.

O que dói,
Talvez a memória
Contando uma história
Com língua morna e certa.

Rói, bicho, rói
A nós, só,
Estátua carcomida pelo musgo,
Erma, em jardim fechado
A sete chaves de pecado.

Rói, bicho, rói
Pela noite dentro,
Pelo dia fora.

Desvendado,
Pesas, agora,
Como lençol
de cal
carregado.

Poema dedicado a sua Mulher:

TEMPO DE POESIA

«My Mistres eyes are nothing like
the Sunne»

Shakespeare

«Não são teus olhos o sol»,
Nem labareda de neve o teu colo
Ou trigaís o teu cabelo
E os teus dentes orvalho ao luar...

Isto seria literatura
E, eu, para ti, quero poesia

Teu rosto, tuas mãos, tua pele
Que os meus lábios bem decorarãh,
Teu colo, teus flancos, teu ventre,
O corpo todo... são isso, apenas,
E, por isso, mortais, a fenecerem.

Humana, mortal, és,
Indif'rente a outros
Menos a um relógio
No exacto compasso,
Dia e noite, ano após ano.

Ano após ano, dia e noite,
Diferente, renascida, igual,
Mais amada, tão amada, tanto,
Ao compasso
do latejar
do meu pulso.

Assim, tu és poesia.

Recalling TOMAZ KIM

POETS do not die — it is a fact:
— one can read their poems,
know them by heart or read
them, whenever one so fancies.
Friends, in a way, never die, too; they
live on in us as we knew them and
loved them, till the dreadful moment
when the third of the Parcae cuts the
slender thread which binds them to
this world; they live on under different
forms, in us, left behind, with their
remembered gestures, their smiles and
voices, idiosyncratic words and un-
solved riddles, forever unriddled.

But what a terrifying hole in the
web of our lives! —

I remember, in 1938, seeing Kim for the first time on the occasion of the admission tests, in the old «Faculdade de Letras», Rua do Arco a Jesus; there, I remember, distinctly, having immediately remarked him (him — and, curiously, his future wife, whom I little knew then). Kim, just arrived from England, in a grey exquisitely cut, Prince of wales suit — very civilized, slightly «snobish». Later, soon, since the first classes, we became inseparable friends, the three of us — till my husband joined the set. I owe Kim my first glimpses of Modern English Poetry — he introduced me to names which did not even cross the Faculty's threshold, then — T. S. Eliot, Dylan Tomas, Stephen Spender, Ezra Pound, (his beloved William Blake), Walt Whitman, (whom — by the way — he didn't like too much) so many others!

In a friendship of thirty years he was always the perfect gentleman; even when frequently disposed to joking, good humor and even «lewd» mimics. Sometimes, he exuded a contaminating sense of humour; which — when a child, as told by some of his relations — made his brother laugh to tears. The most pleasant companion in a very pleasant sense of enjoyable life he always seemed to hide, discreetly, a tormented soul.

Always ready in defense of womanhood — as a more total, authentic and



THE POET SEEN WITH HIS WIFE

vulnerable human expression than man. As he always lived surrounded by a family of beautiful, fulfilled, women (from his Mother to his daughter) Kim spoke many times of a prospective novel he would write about a modern, quixotic knight, who would give his life to the confort and consolation of ugly women — the ugly women Kim always deeply pitied — even if, sometimes in a sardonic turn of phrase, joking about some of them in everyday's small talk.

He was not a «littérateur», but a Poet and a teacher, a faithful friend, an esthete of every moment.

For the Poet, let the Poetry speak. Friend's testimony is superfluous. He was not a popular poet, in the sense that his work is not easily accessible; he reached poetic expression through a process of intimate decantation, till the bare essentials only ripened on the written page and the incantatory force of dense, evocative, indispensable words made itself felt.

He translated Eliot, Dylan Thomas, many others — as only another Poet, knowing two languages, alike, as if both were native to him, could.

The BBC, announcing the death of Thomaz Kim, did say, among other things, he was — in Portugal — the man who better knew English Literature. So he was — he had lived it.

Essayist, lecturer, teacher, many times did I hear his pupils talk affectionately and enthusiastically about him, who—despite his intellectual deep maturity and the «necrophilic» (his own expression) taste of much of his poetry—never lost a magnificent spiritual youthness. Young people liked him and he moved as easily among our children's friends as among his friends.

The Lisbon University will feel more and more each day his lost. Many of his pupils sensed it immediately. Others will realize how hard it will be to replace his culture, creativity, up-to-date scholarship (vide Curriculum Vitae Doutor Joaquim Monteiro Grillo published already after his death).

I went — with my daughter and a friend of hers — to his first class on American Literature in 65-66. A magnificent lesson: I was happy and honoured for my old fellow universitarian and long stand friend.

I could speak about Kim, Tomaz Kim, Doutor Monteiro Grillo, forever, too long for this magazine.

It is so difficult to speak about our friends; words are wells without bottom and we never seem to be able to say anything—all seems left unsaid.

FESTAS DE LISBOA 1967



AJUDA



MADRAGOA

SEMPRE bela e remoçada, esta maravilhosa Lisboa de que se enamoram quantos a visitam, vive, nestes meses de ardente Estio, a euforia comunicante que os cartazes de turismo mal podem sugerir.

A tradição volta, agora, a cumprir-se, na quadra venerável dos santos milagreiros — sentidas e ingénuas homenagens do povo às imagens pulcras da sua maior devoção — Santo António e S. João.

Lisboa encheu-se de luzes, de alacridade e música, naquela noite singular — a noite de Santo António.

A sempre louvável iniciativa do Município, que o lisboeta não dispensa, animou, exuberantemente, ruas e avenidas de festivo rumor.

As famosas MARCHAS abriram-se à cidade em delirante convívio com o povo, sempre pronto e fiel em tudo quanto exprima alegria salutar de viver.

Bem hajam os que dão a Lisboa estes quadros de cor deslumbrante e que traduzem, à maravilha, a verdadeira imagem do coração das gentes que sabem cantar e bailar, como sempre foi, ontem e sempre.

A MARCHA DE MARVILA 1.ª CLASSIFICADA NO CONCURSO DESTE ANO





ALCANTARA

Always young and beautiful, this wonderful Lisbon which captivates all who visit her, is at present passing through the communicative mood of happiness which can hardly be expressed by the tourist posters.

Tradition has once again come to the fore during the venerable season of the wonder-working saints — heartfelt tribute comes from the people to the lovely images of their favourite saints — Anthony and John.

Lisbon is filled with light, bustle and music — on that one wonderful night — the eve of St. Anthony.

The excellent initiative of the City Council — demanded by each and every citizen — has again enhanced the streets and avenues with a festive note.

The famous Marches sing and dance their way through the city to the delight of the people who are always ready to express the bright feeling of joie de vivre.

Congratulations to those who afford Lisbon these tableaux of bright colour which so perfectly represent the heart of those who have always sung and danced — and always will.



SANTA CATARINA

BAIRRO ALTO





Rua dos Navegantes, n.º 53-2
LISBOA - PORTUGAL
Teleg. Nitratos

Fabricantes, distribuidores e exportadores de :

NITROLUSAL 20,5 % e 26 %
NITRATO DE CÁLCIO 15,5 %
NITRAPOR 20.0.18

Fabricants, distributeurs et exportateurs

NITROLUSAL 20,5 % et 26 %
NITRATE DE CHAUX 15,5 %
NITRAPOR 20.0.18

Manufacturers, distributors and exporters

NITROLUSAL 20,5 % and 26 %
CALCIUM NITRATE 15,5 %
NITRAPOR 20.0.18

Motores Marítimos Ford

Pela primeira vez em Portugal procedeu-se à conversão e montagem dos motores Ford Diesel para fins marítimos.

A adaptação dos motores Ford foi estudada e realizada pelos Concessionários Ford, Electro Central Vulcanizadora, Lda.

Os motores apresentados são de 6 cilindros e desenvolvem uma potência contínua de 98 HP para barcos de trabalho e potência intermitente de 118 HP para barcos de recreio.

Esta nova versão dos motores Ford juntamente com os já existentes para fins industriais e aplicação em veículos, completam a linha Ford Diesel no nosso País.

Para apresentação destes motores foi organizada uma exposição que se encontra patente ao público na Avenida 24 de Julho, 60-G, Lisboa e que também expõe grupos eletrotrogéneos e conjuntos motrizes industriais.

HOTEL AVENIDA PALACE

Lisboa

Telef.: 30154 * Teleg.: «Palace»
Completamente remodelado



0 ÚNICO PALACE DE LISBOA. NO CENTRO DA CIDADE, COM TODO O CONFORTO MODERNO. TODOS OS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA. COZINHA E CAVE EXCELENTES

Iberia
a companhia em que só o avião
recebe maiores
atenções que V.

Técnica e delicadeza.
Na IBERIA usamos
primeiro a chave.
Depois, oferecemos a rosa.
A chave significa o rigoroso
cuidado na manutenção
dos aviões e a larga experiência dos
nossos pilotos.

A rosa representa a simpatia com que
todo o pessoal da IBERIA
demonstra aos passageiros
o que é verdadeira hospitalidade.
Não surpreende,
portanto, que a IBERIA
seja a companhia de
aviação de mais rápido
recrécimento.

IBERIA

Lineas Aereas de España
em que só o avião
recebe maiores
atenções que V.

Para reservas e informações consulte quem melhor poderá aconselhar — o seu Agente de Viagens — ou a IBERIA,
Av. da Liberdade, 107 — LISBOA — Telet. 3 31 27 - 53 95 72

TAP

TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES

ACTUALIDADES

CHEGARAM A LISBOA OS DOIS PRIMEIROS BOEING 727

• A moderna frota a jacto da TAP ficou, a partir do dia 12 de Abril, enriquecida com a chegada a Lisboa do primeiro trirreactor «Boeing 727».

O novo avião que recebeu o nome de «Açores», na cerimónia do baptismo realizada no aeroporto de Santa Maria, trouxe para Lisboa diversos convidados.

SUA SANTIDADE O PAPA PAULO VI ASSOMA À PORTA DO «CARAVELLE» QUE O TRANSPORTOU DO VATICANO ATÉ MONTE-REAL, PARA SAUDAR A MULTIDÃO QUE ANCIOSAMENTE O ESPERAVA. DEPOIS DIRIGIR-SE-IA PARA FÁTIMA, POR ENTRE ALAS COMPACTAS DE POVO

Após a chegada ao aeroporto de Lisboa, realizou-se uma breve cerimónia, durante a qual o presidente da TAP agradeceu as facilidades que o Governo tem concedido à Companhia Nacional de Aviação para reapetrechamento da sua frota.

O trirreactor «Açores» fez um voo de demonstração para o qual foram convidadas diversas entidades que puderam assim apreciar as características e comodidades oferecidas por este novo tipo de avião.

• O segundo Boeing 727 «Madeira» cuja cerimónia do baptismo se realizou no Aeroporto de Santa Catarina, chegou a Lisboa no dia 28 de Abril, pelas 17 horas.

Após um almoço oferecido pela TAP a cerca de duzentos convidados, efectuou-se o voo inaugural Funchal-Lisboa em Boeing 727, no qual participaram algumas entidades oficiais e os representantes dos órgãos de informação.

Uma vez chegados a Lisboa, os convidados da Madeira foram recebidos pelo Sr. Presidente do Conselho, Prof. Dr. Oliveira Salazar, a quem ofereceram um lindo ramo de cem hastes de orquídeas, como presente do seu aniversário.

O trirreactor Boeing 727 «Madeira» entrou ao serviço das carreiras para o Funchal no dia 1 de Junho.



NOTICIÁRIO AERONÁUTICO

S A S

O avião a jacto maior do mundo para tráfego intercontinental — que a Scandinavian Airlines porá ao serviço no próximo ano — fez o seu primeiro voo partindo da Fábrica Douglas Aircraft na Califórnia, um mês depois de ter saído da linha de montagem.

O gigante DC-8 super 63, esteve no ar durante 4 horas e 45 minutos, tendo cumprido o exaustivo programa de desenvolvimento de voo a que foi submetido.

A fuselagem alongada do Super 63, 11 metros mais comprida do que a do actual DC-8, foi desenhada para poder transportar 251 passageiros até 7400 Km de distância.

A SAS, que encomendou 4 destes aparelhos, planeia acomodar 192 passageiros numa versão mista de primeira classe e económica.

T W A

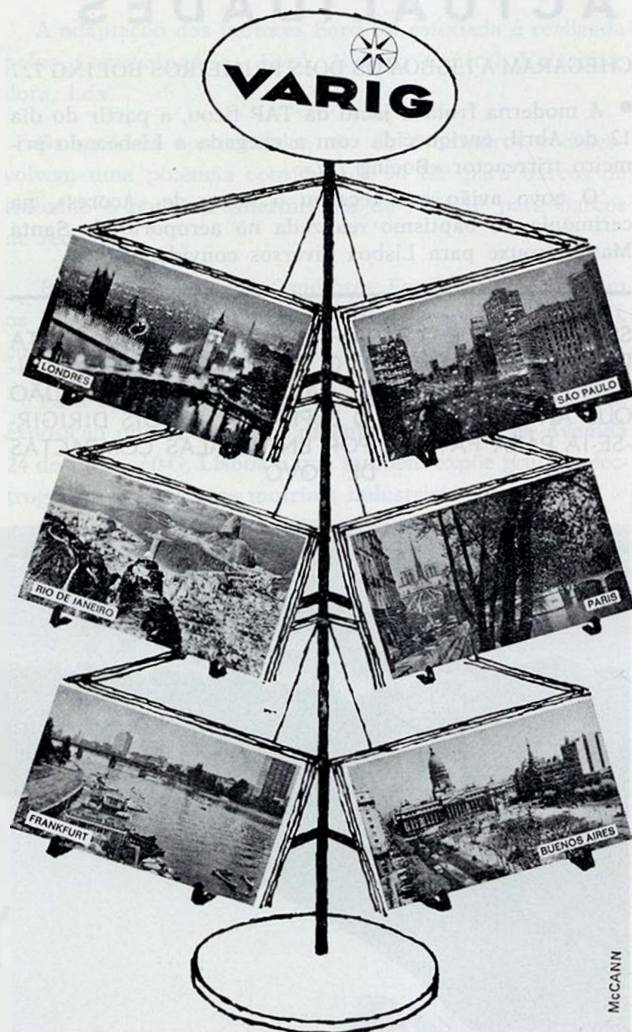
A TWA anunciou que durante o ano de 1966 teve um volume de vendas na ordem dos 19 800 milhões de escudos, do que resultou um lucro líquido de 860 milhões de escudos, o qual, contudo, foi inferior ao ano de 1965 devido à greve da Associação Internacional dos Maquinistas, que durou 43 dias, lesando aquela Companhia em muitos milhares de dolares.

TAP e LUFTANSA

Desde 1 de Abril, a TAP e a LUFTHANSA oferecem voos diários de Lisboa para Frankfurt, todos a jacto e sem escala, com ligações imediatas para as principais cidades da Alemanha.

O horário deste novo serviço, operado por ambas as companhias com BOEING 727, o mais moderno trirreactor, consta da respectiva tabela, a pgs. 38.

QUASE
TÃO FÁCIL
COMO ESCOLHER
UM POSTAL...



MCCANN

...DESLOCAR-SE A QUALQUER
DESTAS CIDADES NA



VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

ENDEREÇOS DAS COMPANHIAS DE TRANSPORTES AÉREOS QUE OPERAM EM PORTUGAL E QUE TÊM DIREITOS DE TRÁFEGO À PARTIDA DE LISBOA PARA:

Accra (BR)
Amsterdã (KL) (VA)
Atenas (TW) (SA)
Baltimore (PA)
Barcelona (PA)
Bathurst (BR)
Beira (TP)
Bissau (TP)
Bogotá (AF)
Bombaim (TW)
Boston (PA) (TW)
Bruxelas (SN) (TP)
Buenos Aires (KL) (SK) (SR) (BR)
Cairo (TW)
Caracas (AF) (AZ) (KL) (VA)
Casablanca (SN)

Chicago (TW)
Conakry (PA)
Copenhague (SK)
Curaçau (VA) (KL)
Dakar (SR) (RG)
Faro (TP)
Francfort (KL) (TP) (RG) (LH)
Funchal (TP)
Freetown (BR)
Genebra (SR) (TP)
Guayaquil (AF) (KL)
Joanesburgo (TP) (SA)
Las Palmas (TP)
Lima (AF) (KL) (VA)
Londres (TP) (BE) (BR)
Lourenço Marques (TP)
Luanda (TP)

Madrid (IB) (TP) (TW)
Miami (PA)
Milão (AZ) (VA) (RG)
Montevideo (KL) (SK)
Monróvia (PA) (SK)
Montreal (CP)
Nice (PA) (SK)
Nova Iorque (IB) (PA) (SR) (TW) (AZ)
Panamá (KL) (VA)
Paramaribo (KL)
Pointe à Pitre (AF)
Paris (AF) (TP) (RG)
Porto (TP)
Porto Santo (TP)
Praga (SK)
Quito (AF)
Rabat (PA)

Recife (TP) (RG)
Rio de Janeiro (TP) (RG)
Roma (AZ) (CP) (PA) (RG) (TW) (VA) (SA)
Ilha do Sal (TP) (RG)
S. Francisco (PA)
S. João de Porto Rico (PA)
Santa Maria (CP) (PA) (TP) (TW)
Santiago (AF) (KL) (BR) (SK) (SR)
S. Tomé (TP)
S. Paulo (TP) (RG)
Sevilha (AO)
Estugarda (SK)
Toronto (CP)
Washington (PA)
Zurique (KL) (SR) (SK)

AEROPORTO DE LISBOA — Portela de Sacavém — Telefones: 72 1101 - 72 5011 - 72 2591

AIR FRANCE
(AF) — Rua Rodrigues Sampaio, 18.6.º — Telef. 30981 e 536981

CANADIAN PACIFIC
(CP) — Avenida da Liberdade, 261 — Telf.: 356192

P A A
(PA) — Praça dos Restauradores, 46 — Telef.: 362181 e 362187

South African Airways
em colaboração com TAP, BOAC, CAA e UTA — Rua Joaquim António de Aguiar, 3, Telf. 536102

ALITALIA
(AZ) — Praça Marquês de Pombal, 1.5.º B — Telef. 536141

IBÉRIA
(IB) — Avenida da Liberdade, 107 — Telfs.: 539572 e 33127

SABENA
(SN) — Av. da Liberdade, 13 — Telef. 35572 e 35596

SWISSAIR
(SR) — Av. da Liberdade, 220 — Telf. 53317

BEA
(BE) — Avenida da Liberdade, 27 — Telef.: 30931 e 33307

KLM
(KL) — Praça Marquês de Pombal, 4 — Telfs.: 43144 e 720193

SAS
(SK) — Av. da Liberdade, 236 - A — Telef. 57130

TAP
(TP) — Praça Marquês de Pombal, 3 — Telef. 59101 538851 — Porto: P. D. Filipa de Lencastre, 1-2 — Telef.: 28274-75.

BUA
(BR) — c/o (TAP) — Praça Marquês de Pombal, 3 — Telf. 59101

LUFTHANSA
(LH) — Avenida da Liberdade, 70 — Telef. 369191

Nos AÇORES:
SATA
Delegação
Ponta Delgada Tel. 23311
Aeroporto de Santa Maria
Telef. 114

TWA
(TW) — Av. da Liberdade, 238 — Telfs.: 58121 e 710644
VARIG
(RG) — Praça Marquês de Pombal, 1 — Telef. 539181 e 539188



VISITE OS AÇORES **SATA** SOCIEDADE AÇORIANA DE TRANSPORTES AÉREOS, LIMITADA

Place of your disposal an efficient passenger and freight service running daily between

Põe ao vosso dispor um eficiente serviço diário de passageiros e transportes entre

TERCEIRA
S. MIGUEL
SANTA MARIA

SERVINDO O TURISMO AÇORIANO

Sede - Lisboa
Rua Nova do Almada, 11
Telefones 32 32 71 - 3 linhas
Telegramas: S A T A - Lisboa

Delegação
Ponta Delgada
Telefone 23311

AEROPORTO DE SANTA MARIA
Telefone 114



SOUTH AFRICA

LT-GMT	SA 215 B707 FY	SA 229 B707 FY	TP 257 B707 FY	Flight number Aircraft Class	TP 254 B707 FY	SA 230 B707 FY	SA 216 B707 FY
	SU	FR	TU	Frequency	MO	WE	FR
+1s	22.50r	19.40r	00.45r	d. LISBOA (Portela)	a. 06.30r	05.55r	09.10r
+1	07.45	04.35	09.40	a. LUANDA (Craveiro Lopes)	d. 21.45	21.10	00.25
+2	12.40	09.30	14.55	a. JOHANNESBURG (Jan Sauts)	d. 18.15	18.00	21.15

ALGARVE

LT-GMT	TP129 Carav Y	TP 125 Super Y	TP 125 Super Y	Flight number Aircraft Class	TP 124 Super Y	TP 124 Super Y	TP128 Carav Y
	TU	TH SA SU	MO WE FR	Frequency	MO WE FR	TH SA SU	WE
+1s	17.10	17.10r	15.40r	d. LISBOA (Portela)	a. 17.50r	19.20r	03.05
+1s	17.45	18.00r	16.30r	a. FARO (Faro)	d. 17.00r	18.30r	02.30

ANGOLA - MOÇAMBIQUE - GUINÉ - S. TOMÉ

LT-GMT	TP 237 Super Y	TP 237 Super Y	TP 257 B707 FY	TP 207 B707 FY	TP 267 B707 FY	TP 267 B 707 FY	TP 267 B 707 FY	Flight number Aircraft Class	TP264 B 707 FY	TP264 B 707 FY	TP 264 B707 FY	TP 264 B707 FY	TP 202 B707 FY	TP 254 B707 FY	TP 230 Super Y	TP 230 Super Y
	FR	WE	TU	SU	FR	SA	MO	TH	FR	TU	TU	SU	FR	MO	WE	FR
+1s	01.30r	01.30r	00.45r	00.45r	00.45r	00.45r	02.20	d. LISBOA (Portela)	a. 06.30r	05.30	06.30r	06.30r	17.45r	06.30r	18.10r	18.10r
-1	07.10	07.10						a. BISSAU (Bissalancia)	d. TH	MO	MO	SA	X	TU	SU	08.40
+1			09.40	08.05	09.40	09.40	09.40	a. LUANDA (Craveiro Lopes)	a. 21.45	22.00	21.45	21.45	10.15	21.45		
+2					15.00	15.00	15.10	a. BEIRA (Sacadura Cabral)	d. 18.00	18.00	18.00	18.00				
+2								a. BEIRA (Sacadura Cabral)	a. 16.30	16.30	16.30	16.30				
+1							10.45	d. LUANDA (Craveiro Lopes)	a. 18.40							
+2							12.55	a. SMO TOMÉ (Smo Tomé)	d. 14.30							
+2					19.00	19.00	19.00	a. LOURENÇO MÁRQUES (Gago Coutinho)	d. 14.30	14.30	14.30	14.30				

SPAIN

LT-GMT	IB 954 DC8 FY	IB 072 Carav FY	TP 702 B707 FY	TP704 Carav FY	TP 702 Carav FY	TP702 B 707 FY	TP 704 B707 FY	TP 704 Carav FY	TP 702 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 703 Carav FY	TP 705 Carav FY	TP 705 B707 FY	TP703 B 707 FY	TP 703 Carav FY	TP705 Carav FY	TP 703 B707 FY	IB 071 Carav FY	IB 953 DC8 FY	
	TU	FR	Daily	SU	SU	WE	WE	SA	TU	TH	MO	FR	SA	WE	WE	SU	SU	Daily	MO	TH
+1s	10.10r	18.00r	10.15r	15.00	10.15r	10.15r	15.45r	15.00r	10.15r	d. LISBOA (Portela)	a. 13.05r	17.45r	18.35r	13.05	13.05r	17.45	13.05r	17.10r	14.45r	
+1	11.10	19.00	11.15	16.00	11.15	11.15	16.45	16.00	11.15	a. MADRID (Barajas)	d. 12.05	16.45	17.35	12.05	12.05	16.45	12.05	16.10	13.45	

PORTO

LT-GMT	TP108 Carav Y	TP102 Super Y	TP104 Super Y	TP100 Super Y	Flight number Aircraft Class	TP101 Super Y	TP107 Super Y	TP103 Super Y	TP109 Carav Y	
	FR	MO	WE	Daily	Frequency	Daily	Daily	MO	WE	SA
+1s	19.15	11.30	18.45	08.00	d. LISBOA (Portela)	a. 10.30	21.25	14.00	03.45	
+1s	19.55	12.30	19.45	09.00	a. PORTO (Pedras Rubras)	d. 09.35	20.30	13.05	03.05	

**SOUTH AMERICA*
CABO VERDE**

LT-GMT	Friendship Flight	TP55 Super Y	TP 367 B707 FY	Flight number Aircraft Class	TP 364 B707 FY	TP54 Super Y	TP54 Super Y
	WE	SU	FR	Frequency	SA	TU	FR
+1s	19.30r	19.30r	01.50r	d. LISBOA (Portela)	a. 06.50r	17.30r	17.30r
-2	23.15	23.15	00.15	a. SAL (Espargos)	d. 07.50	07.50	07.50
-3	06.15	06.15	07.15	a. RECIFE (Guararapes)	d. 22.50	21.50	21.50
-3	12.00	12.00	07.15	a. RIO DE JANEIRO (Galeão)	d. 17.35	17.00	17.00

* TAP services only; to be completed with Varig flights

MADEIRA - AÇORES

LT= GMT	TP 181 Super Y	TP 715 Super FY	TP 155 Super Y	TP 155 Super Y	TP 161 Super Y	TP 165 Super Y	TP 165 Super Y	TP 165 Super Y	TP 165 Super Y	Flight number Aircraft Class	TP 160 Super Y	TP 160 Super Y	TP 162 Super Y	TP 162 Super Y	TP 150 Super Y	TP 710 Super FY	TP 182 Super Y
	TH	TU SA	TH SU	TH SU	SU	SA	TU SA	TU SA	MO WE FR	Frequency	TU TH SA	WE SU	SA	SU	MO FR	WE SU	TH
			From 1/9	Until 28/8	Until 24/4 & from 3/7 to 28/8	Until 28/5 & from 2/7	Until 30/8	From 3/9					Until 28/5 & from 2/7	Until 24/4 & from 3/7 to 28/8			
+1a	09.00r	15.55r	15.55r	16.50	08.50	08.50r	16.50r	16.10r	16.10r	d. LISBOA (Portela)	a. 13.50r	13.00r	14.35r	14.35	13.50r	13.50r	20.50r
t	10.35r	17.30r	17.30r	18.25	10.25	10.25r	18.25r	17.45r	17.45r	a. FUNCHAL (Funchal)	d. 10.20r	09.30r	11.05r	11.05	10.20r	10.20r	17.20r
t	11.15r		18.00r	18.15						a. PORTO SANTO (Porto Santo)	d.			09.30r			16.40r
-1q	12.35r	LPA								a. SANTA MARIA (Santa Maria)	d.					LPA	13.25r

FRANCE

LT= GMT	AF 106 B 707 FY	AF 116 B 707 FY	AF 112 B 707 FY	AF 502 Carav FY	TP 404 B 707 FY	TP 400 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 403 Carav FY	TP 407 B 707 FY	AF 503 Carav FY	AF 113 B 707 FY	AF 117 B 707 FY	AF 107 B 707 FY
	MO SU	WE	Daily	FR	Daily	Frequency	Daily	FR	FR	Daily	FR	MO SU	FR
	From 13/6 to 26/9			From 17/6				From 17/6				From 12/6 to 25/9	
+1a	08.30	08.40r	09.45r	15.25r	17.15r	09.00r	d. LISBOA (Portela)	a. 14.40r	22.45r	14.05r	01.30r	01.55r	11.15
+1	10.35	10.45	11.50	17.40	19.25	11.25	a. PARIS (Only)	d. 12.15	20.35	11.40	23.15	23.40	09.00

GERMANY

LT= GMT	TP 574 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 573 Carav FY
	MO WE TH FR SA SU	Frequency	MO TU TH FR SA SU
+1s	16.15r	d. LISBOA (Portela)	a. 13.30r
+1	19.15	a. FRANKFURT (Frankfurt)	d. 10.20

ENGLAND

LT= GMT	BE 073 Comet FY	BE 073 Comet FY	BE 073 Comet FY	TP 450 B 707 FY	TP 450 Carav FY	TP 454 S. Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 453 S. Carav FY	TP 453 Carav FY	TP 453 B 707 FY	BE 072 Comet FY	BE 072 Trid FY	BE 072 Comet FY
	FR	FR	MO TU WE TH SA SU	WE TH SA	WE	MO TU FR SU	Frequency	MO TU FR SU	WE	WE TH SA	MO TU WE TH SA SU	FR	FR
	From 6/5	Until 29/4	From 17/6	From 18/6	Until 15/6	From 20/6		From 15/6	Until 18/6	Until 18/6	Until 29/4	From 6/5	From 6/5
+1s	14.40r	14.40r	14.40r	14.40r	08.45r	08.30	d. LISBOA (Portela)	a. 14.55r	14.55	14.40r	13.10r	13.10r	13.10r
+1v	17.10w	17.10	17.10w	17.10w	11.05w	11.05	a. LONDON (Heathrow)	d. 12.25w	12.25	12.25w	10.35w	10.35	10.35w

BELGIUM

LT= GMT	SN 686 Carav FY	SN 540 Carav FY	SN 532 Carav FY	TP 434 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 433 Carav FY	SN 531 Carav FY	SN 531 Carav FY	SN 685 Carav FY	SN 685 Carav FY	
	SA SU	TH	TU	MO WE FR SA	Frequency	TU TH SA SU	MO	MO	WE	FR SA	
+1a	15.50r	15.50r	14.25r	15.40r	d. LISBOA (Portela)	a. 16.15r	20.30	16.05r	14.40r	14.40r	18.40r
+1			15.35		a. MADRID d. (Barajas)	d. 19.20	14.55	13.55			
+1			18.00		a. GENEVA d. (Cointrin)	d. 13.50					
+1	18.40	18.40	18.40	19.45	a. BRUSSELS (National)	d. 11.40	15.55	11.30	11.40	11.40	15.40

CANARIAS

LT= GMT	TP 715 Super FY	Flight number Aircraft Class	TP 710 Super FY
	TU SA	Frequency	WE SU
+1s	15.55r	d. LISBOA (Portela)	a. 13.50r
t	17.30r	a. FUNCHAL d. (Funchal)	d. 10.20r
	18.10r		a. 09.50r
	19.40	a. LAS PALMAS (Gando)	d. 08.20

NORTH AMERICA

LT= GMT	SR 201 Coron FY	SR 141 DC8 FY	TP 434 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 433 Carav FY	SR 130 DC8 FY	SR 138 DC8 FY	SR 202 Coron FY	LT= GMT	TP 644 DC8 FY	TP 644 DC8 FY	TP 644 DC8 FY	Flight number Aircraft Class	TP 645 DC8 FY	TP 645 DC8 FY	TP 647 DC8 FY	
	SA	TU TH FR SU	MO WE FR SA	Frequency	TU TH SA SU	MO WE SA	TH	MO		WE	TU TH FR SU	WE FR SU	Frequency	WE FR SU	TH	TU	
+1s	13.55r	08.00r	15.40r	d. LISBOA (Portela)	a. 16.15r	12.40r	12.40r	02.10r	+1s	15.30r	15.30r	15.30r	d. LISBOA (Portela)	a. 09.25r	09.25r	06.25	
+1	16.00	10.05	18.00	a. GENEVA d. (Cointrin)	d. 13.50	10.25	23.55	23.15						TU TH SA	MO FR SU	WE	MO
+1	17.15		BRU	a. ZURICH (Kloten)	d. BRU	09.10	10.10	22.40	-4x	17.45	17.45	17.45z	a. NEW YORK (John F. Kennedy)	d. 22.00z	22.00	22.00	19.00z

SWITZERLAND

LT= GMT	SR 201 Coron FY	SR 141 DC8 FY	TP 434 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 433 Carav FY	SR 130 DC8 FY	SR 138 DC8 FY	SR 202 Coron FY
	SA	TU TH FR SU	MO WE FR SA	Frequency	TU TH SA SU	MO WE SA	TH	MO
+1s	13.55r	08.00r	15.40r	d. LISBOA (Portela)	a. 16.15r	12.40r	12.40r	02.10r
+1	16.00	10.05	18.00	a. GENEVA d. (Cointrin)	d. 13.50	10.25	23.55	23.15
+1	17.15		BRU	a. ZURICH (Kloten)	d. BRU	09.10	10.10	22.40

HORÁRIOS DE VERÃO

1967

LOCAL TIMETABLE OF THE MAIN AIRLINES CALLING AT LISBON OR OPORTO - SUMMER 1967

(Subject to change without notice)

HORAIRE LOCAL (ÉTÉ 1967) DES PRINCIPALES COMPAGNES D'AVIATION EN ACTIVITÉ AU PORTUGAL

(Susceptible de modification sans avis préalable)

ENGLAND

NIGHT FLIGHTS

LT-GMT	Flight number Aircraft Class	TP 458 Carav YN		TP 458 Carav YN		TP 458 B707 YN		TP 458 Carav YN		BE 075 Comet YN		BE 075 Comet YN		BE 075 Comet YN		BE 075 Comet YN		TP 488 Carav YN		BE 083 Comet YN		TP 478 Carav YN		BE 019 Comet YN	
		TH	SA	TU	SU	WE	MO	TU	FR	MO	WE	SA	TU	TH	FR	MO	WE	SA	TU	TH	FR	TU	SU	TU	SU
	Frequency			From 1/5 to 11/10	From 22/6	From 25/7 to 3/10				From 3/5 to 13/10	From 18/7 to 10/10	From 19/6 to 9/10		From 6/5 to 14/10	From 3/5 to 12/10										
+1s	LISBOA (Portela)	7.	19. 5	19. 5	19. 30	19. 15				03. 45r	03. 45r	03. 45r	03. 45r												
+1s	PORTO (Pedras Rubras)	d.												21. 00	23. 59r										
+1s	PARO (Faro)	d.																				19. 00	04. 00r		
+1v	LONDON (Heathrow)	a.	21. 45y	21. 45y	21. 45y	21. 45y			06. 15w	06. 15	06. 15	06. 15		23. 10y	02. 20						21. 45y	06. 50w			
	Flight number Aircraft Class	TP 459 Carav YN		TP 459 Carav YN		TP 459 B707 YN		TP 459 Carav YN		BE 074 Comet YN		BE 074 Comet YN		BE 074 Comet YN		BE 074 Comet YN		TP 489 Carav YN		BE 082 Comet YN		TP 479 Carav YN		BE 018 Comet YN	
	Frequency	TH	SA	TU	SU	WE	MO	TU	FR	MO	WE	SA	TU	TH	FR	MO	WE	SA	TU	TH	FR	TU	SA		
				From 1/5 to 12/10	From 22/6	From 25/7 to 4/10				From 2/5 to 13/10	From 17/7 to 10/10	From 18/6 to 9/10		From 7/5 to 15/10	From 3/5 to 11/10										
+1v	LONDON (Heathrow)	a.	23. 00y	23. 00y	23. 00y	23. 00y			23. 10w	23. 10	23. 10	23. 10		00. 10y	20. 25						22. 45y	23. 50w			
+1s	PARO (Faro)	a.																				01. 30	02. 45r		
+1s	PORTO (Pedras Rubras)	a.	FR	SU	MO	WE	TH	TU	WE	SA	TU	TH	MO	SU							02. 20	22. 45r			
+1s	LISBOA (Portela)	a.	01. 30	01. 30	01. 15	01. 30			01. 45r	01. 45r	01. 45r	01. 45r													



HORÁRIO GERAL
TRANSATLÂNTICO · EUROPA VIA LISBOA

Serviços "CLIPPER A JACTO."

A vigor desde 1 de Julho

PA 52	PA 2118	PA 118	PA 116	PA 254	DESTINOS	PA 115	PA 119	TW 15	AA 297	AA 599
DIÁRIO	DIÁRIO	DIÁRIO	DIÁRIO	TER		DIÁRIO	DIÁRIO	DIÁRIO	DIÁRIO	DIÁRIO
		00.30			▼ S. FRANCISCO		23.50			
	07.45				▼ WASHINGTON (Dulles)	19.55				
				19.00	▼ BALTIMORE (Friendship)					
					▼ CHICAGO (O'Hare)			00.10	20.17	01.24
18.00	09.00	08.30	19.50		▼ NOVA YORK (KENNEDY)	18.30	21.00	23.00	19.00	23.30
	PA 148 SEG 20.15	PA 154 DIÁRIO 22.30	PA 152 DOM 21.15		▼ NOVA YORK					
	21.00	21.15	27.15		▼ BOSTON		17.00		20.40	21.45
PA 148 TER-GUA 22.15		22.15	23.00		▼ BOSTON		16.15		19.55	19.55
				18.00	▼ MIAMI	19.50				
				20.15	▼ S. JUAN	17.30				
				21.15	▼ SANTA MARIA	16.10				
					▼ LISBOA	14.00	13.00	13.45	17.55	17.55
	09.10	09.55	11.20	09.05	▼ BARCELONA	14.00	12.05	12.55	17.10	17.10
	09.55	09.55	10.55	12.10	▼ NICE			11.15	09.35	
			12.20		▼ ROMA			10.40	09.00	
			13.10		▼ RABAT				09.00	
			14.10						15.30	15.30
			14.45							
13.25	13.25	16.40		12.20						

IMPORTANTE
1) Nos percursos LISBOA/NOVA YORK/BALTIMORE/WASHINGTON e vice-versa a viagem não pode ser interrompida em Nova York.
2) Nos percursos LISBOA/NOVA YORK/S. FRANCISCO a volta a viagem pode ser interrompida em Nova York.

VÓOS DIÁRIOS
LISBOA - BARCELONA - NICE - ROMA

Horas locais

SATA

S. MIGUEL — STA MARIA — S. MIGUEL

2.ª feira		3.ª feira		4.ª feira		5.ª feira		PERCURSOS		6.ª feira		Sábado		Domingo							
07.00	10.00	09.00	11.30	08.30	08.30	11.00	—	11.45	08.30	PAR. S. MIGUEL	PAR.	10.00	12.30	10.00	12.30	08.30	07.45	—	08.00	10.30	12.30
07.45	10.45	09.45	12.15	09.00	09.15	11.45	—	12.30	09.00	CHG. STA. MARIA	CHG.	10.45	13.15	10.45	13.15	09.00	08.30	—	08.30	11.00	13.00
08.45	—	10.15	14.45	09.30	09.45	14.00	10.30	14.00	—	PAR. STA. MARIA	PAR.	11.15	15.30	11.15	14.45	09.30	10.00	15.45	09.30	11.30	—
09.30	—	11.00	15.30	10.00	10.30	14.45	11.15	14.45	—	CHG. S. MIGUEL	CHG.	12.00	16.15	12.00	15.30	10.00	10.45	16.30	10.00	12.00	—

S. MIGUEL — TERCEIRA — S. MIGUEL

STA. MARIA — TERCEIRA — STA. MARIA

2.ª		3.ª		4.ª		5.ª		PERCURSOS		6.ª		Sáb.		Domingo							
—	10.30	15.15	—	PAR. S. MIGUEL	PAR.	16.45	—	11.15	—	11.15	09.30*	14.30	14.00*	PAR. STA. MARIA	PAR.	—	14.30	15.30*	—	10.00*	14.30
—	11.20	16.15	—	CHG. TERCEIRA	CHG.	17.45	—	12.15	—	12.40	11.20	15.45	16.15	CHG. TERCEIRA	CHG.	—	15.45	17.45	—	12.15	15.45
14.15	16.15	—	16.15	PAR. TERCEIRA	PAR.	—	08.30	—	16.15	—	11.45	—	—	PAR. TERCEIRA	PAR.	08.30	—	—	08.30*	13.45	—
15.15	17.05	—	17.05	CHC. S. MIGUEL	CHG.	—	09.30	—	17.05	—	13.00	—	—	CHG. STA. MARIA	CHC.	09.55	—	—	10.45	15.10	—

*Voo efectuado via S. Miguel

INTERNATIONAL SCHEDULES — LOCAL TIMES

PARIS - AMÉRICA DO NORTE - AMÉRICA CENTRAL

AIR FRANCE

CIDADES SERVIDAS	Código Relação TMG	PARTIDA DE LISBOA				Horas locais		REGRESSO A LISBOA				Horas locais	
		Frequência o - abertura do ligação f - encerram.	Hora da partida	Chegada ao destino	Tipo avião	Linhas	Hora da partida	Chegada a Lisboa	o - abertura Frequência do ligação f - encerram.	Tipo avião	Linhas		
NEW-YORK Estados Unidos	NYC — 4	1 3 5 7 6 (o 4 / 2)	09.00 09.00	15.00 15.00	CA/B7 CA/B7	TP400 :: AF707 TP400 :: AF707	22.00b 22.00b 22.00b	14.10 14.10 14.40	2 4 6 7 1 3 5 (o 16/3) 1 3 5 7	B7/CA B7/CA B7/CA	AF022 :: AF503 AF022 :: AF503 AF022 :: TP403		
PARIS França	PAR + 1	1 3 5 7 6 (o 4/2) 3 7 2 4 6 7 1 3 5 (o 16/3)	09.00 09.00 10.15 12.25 15.25 17.50	11.25 11.25 12.25 17.25 17.50	CA CA CA CA CA	TP400p TP400q AF112 AF502 AF502	23.15b 11.40 14.10 11.40 12.15 12.15	01.30 14.10 14.10 13 5 (o 16/3) 1 3 5 p 14.40	B7 CA CA CA CA	AF113 AF503 AF503 TP403 TP403			
POINTE-A-PITRE Guadalupe	PTP — 4	1 5	02.25	04.55	B7	AF113	21.40b	09.20	3 7	B7	AF112		
QUITO Equador	UIO — 5	1 5	02.25	10.35	B7	AF113	13.55b	09.20	3 7	B7	AF112		
SAN JUAN Porto Rico	SJU — 4	1 5	02.25	12.25	B7/D4	AF113 * AF994	14.30b	09.20	7	D4/B7	AF995 * AF112		
SANTIAGO Chile	SCL — 4	1 5	02.25	18.05	B7	AF113	08.00b	09.20	3 7	B7	AF112		



CP 101 DC-8 1.ª/EC.	CP 101 DC-8 1.ª/EC.	CP 101 DC-8 1.ª/EC.	CP 101 DC-8 1.ª/EC.	CP 101 DC-8 1.ª/EC.	HORAS LOCAIS	CP 102 DC-8 1.ª/EC.	CP 102 DC-8 1.ª/EC.	CP 102 DC-8 1.ª/EC.	CP 102 DC-8 1.ª/EC.
TER. 11.30	QUA.	QUI. 12.00	SEX.	DOM.	P. ROMA C.	DOM.	SEX.	QUA.	SEG. 10.20
↓	11.35	↓	10.30	12.00	C. MADRID P.	10.50	09.40	10.50	↑
13.15	12.35	13.45	11.30	13.00	P. LISBOA C.	09.50	08.40	09.50	06.55
14.00	13.05	14.25	12.10	13.30	C. STA. MARIA P.	09.20	08.10	09.20	06.10
↓	13.10	↓	↓	13.35	P. MONTREAL C.	05.25	SEX.	05.25	SEG.
16.00	16.20	16.25	14.10	14.25	C. TORONTO P.	04.55	↑	04.55	↑
16.30			15.10	17.00	P. TORONTO C.	DOM. 21.00	21.00	QUA. 21.00	19.00
17.35			16.15		C. TORONTO P.	20.15		20.15	
TER.	QUA.	QUI.	SEX.	DOM.		19.15	QUI.	19.15	DOM.
						SAB.		TER.	

LUFTHANSA

INTERNATIONAL SCHEDULES

LOCAL TIMES

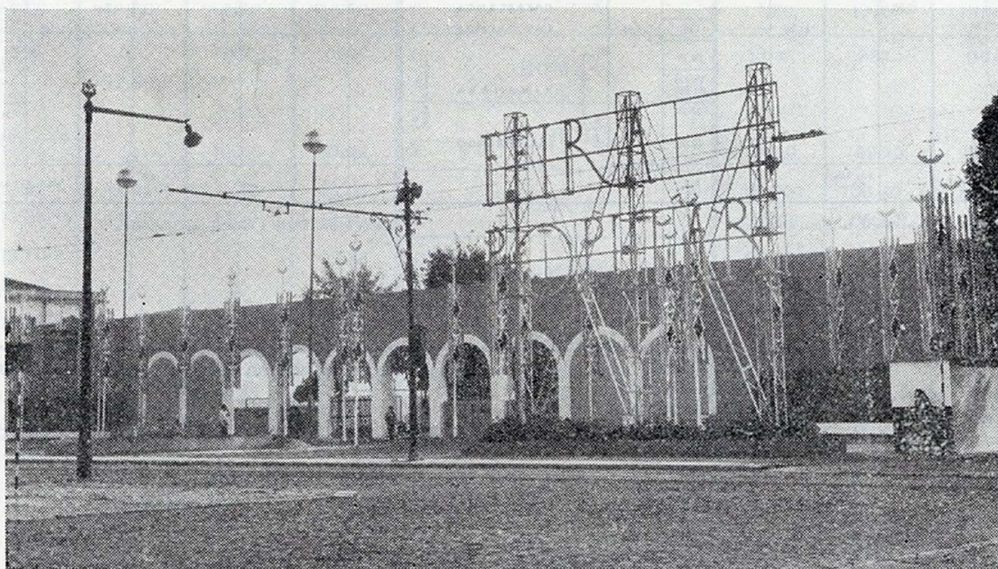
TER.	QUA. SEX. DOM.	SEG. SAB. DOM.	QUI. DOM.	Dias	SEG. SAB. DOM.	QUI. DOM.	QUA. SEX. DOM.	TER.
LH 369 B 727	LH 369 B 727	TP 570 B 727	TP 570 Carav.	Voo avião	TP 573 Carav.	TP 573 B 727	LH 368 B 727	LH 368 B 727
Desde 6/Vl	16.55	Desde 1/V	Até 30/IV	↑ LISBOA	Até 30/IV	Desde 1/V	16.00	Desde 6/Vl
19.35	19.35	12.25	12.15	↓FRANKFURT	13.40	13.40	13.10	13.10

IBÉRIA

Horas Locais																	
T	F/Y	F/Y	F/Y	F/Y	F/Y	F/Y	F/Y		F/Y	F/Y	F/Y	F/Y	F/Y	T			
AO 024	TP 702	TP 706	TP 704	TP 704	IB 956	IB 954	IB 072		IB 071	IB 953	TP 705	TP 705	TP 707	TP 703	AO 023		
Metro	Carav.	Carav.	Carav.	Carav.	DC 8	DC 8	Carav.		Carav.	DC 8	Carav.	Carav.	Carav.	Carav.	Metro		
(1) (3) (5) (7)	D	(2) (7)	(6)	(1) (2) (3) (4) (5) (7)	(4) (5)	(2)	D		D	(2) (3) (4)	(1) (2) (3) (4) (5) (7)	(6)	(2) (7)	D	(1) (3) (5) (7)		
12.30	11.30	18.30	17.30	17.30	10.10	08.10	18.00	p.	LISBOA	c.	17.10	14.45	20.20	20.20	21.20	14.20	11.40
13.45	c)		b)	a)				c.	SEVILHA	p.	↑	↑	↑ a)	↑ b)	↑	↑ c)	10.15
.....	12.30	19.30	18.30	18.30	11.10	09.10	19.00	c.	MADRID	p.	16.10	13.45	19.20	19.20	20.20	13.20

a) até 30/4 b) até 29/4 c) desde 1/5

FEIRA POPULAR DE LISBOA



**LISBOA CONTINUA A DIVERTIR-SE
NO PARQUE DE ENTRECAMPOS**

**ONDE FUNCIONA A FEIRA POPULAR DE LISBOA
E INTERNACIONAL DE AMOSTRAS**

ORGANIZADA A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

**CARROCÉIS — PISTAS DE AUTOMÓVEIS — BARCOS — TIRO E OUTRAS DIVERSÕES
PARA TODAS AS IDADES E PARA TODOS OS GOSTOS**

**RESTAURANTES — BARES — CERVEJARIAS — CAFÉS E ADÉGAS, COMIDAS E BEBIDAS
PARA TODOS OS PALADARES EXIGÊNCIAS E PREÇOS**

PAVILHÕES E «STANDS» DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS

FEIRA POPULAR DE LISBOA

GRANDE CONJUNTO DE ATRACÇÕES

NUM AMBIENTE DE ALEGRIA

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS





adap. AITL - S 10

SABENA

BELGIAN World AIRLINES

ANUNCIA O B.727

BOEING
Jet
TRANSCONTINENTAL



PENSÃO JARDIM

Em frente ao parque de estacionamento de automóveis.
Todos os aposentos com água corrente quente e fria
Em frente ao parque de estacionamento de automóveis
Casa de banho privativa
Comida portuguesa e doces regionais
AV. EMÍDIO NAVARRO, 65 — TEL. 25204 — COIMBRA

MONTAGRESTE

Café Restaurante e Residência
a 30 quilómetros de Lisboa
Especialidades: Bacalhau — Cabrito —
Coelho à Caçador — Mariscos
Lanches para Casamentos e Baptizados
Praça Eng.º José Frederico Ulrich
Tel. 80
Sobral de Monte Agraço



RESTAURANTE SNACK-BAR O GIGANTE

Rua Ferreira Borges, n.º 62-66
Lisboa — Tel. 677463

Very excellent Portuguese cooking and the exquisiteness of Goasec dishes
(Indian curry and Rice)
Everything arranged for a pleasant meal or snack

ESTALAGEM DO VIMEIRO «HEALTH RESORT»

50 kilometers from Lisbon.
36 rooms with private bath.
Recommended for liver disorders, skin diseases, stomach and kidney disorders.
Medical advise. Beach 2 kilometers and Golf course.
Beautiful scenery. TEL 55 — A-DOS-CUNHADOS

RESTAURANTE BOITE - BAR (Depois das 22 h. M/17 a.)

AMBIENT CHOISI
AMBIENT E SEL'ECI ONADO
BEST ATTENDANCE

A O S T R A

Av. General Daniel de Sousa - Lote 15

SETÚBAL

O BECO - RESTAURANTE TÍPICO FADOS TODAS AS NOITES

Typical restaurant Restaurant typique

Cozinha regional genuína

ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS
DA MADRUGADA

Regional cooking

Cuisine régionale

Largo da Misericórdia, 24

SETÚBAL

RESTAURANTS — BARS IN LISBON • RECOMMENDED BY LISBON COURIER



RESTAURANTE-BAR

BELCANTO

- * Um esmerado serviço de Restaurante e Bar num ambiente de requintada elegância.
- * *Un service de Restaurant-Bar extrêmement soigné, dans un cadre d'élégance raffinée.*
- * In a selected and distinguished atmosphere you will find the finest Restaurant-Bar service.

Restaurante SOLMAR

Tels. 32 3371/2

Cozinha portuguesa e estrangeira
Portuguese and foreign cooking
Especialidade em mariscos
SPECIALISTS IN SHELLFISH

Rua das Portas de Santo Antão, 106 a 108-A

LISBON



Restaurante MONTE CARLO

TELEFONE 4 47 89

Salão de Chá — Pastelaria, — Café
Tea room Pastry Coffee House

ÓPTI MA COZI NH AA I NDI ANA
EXC ELL BIT I NDI ANCOOKI NG

Avenida Fontes Pereira de Melo, 49

LISBON



Apresenta os melhores artistas do FADO
With the best players of Fado
(Aberto das 20 às 3.30 h.)
(Open all night from 8 to 3.30 a.m.)

TODAS AS NOITES
ESM ERADO SERVI ÇO DE
COZI NHA E BAR

Excellent cooking service and bar-dinners and suppers

Rua da Barroca, 48-56 (Bairro Alto)

LISBON

Ritz Club

Téléphone
32 51 40

DANCING COSMOPOLITE

(situé dans le centre de la ville)

Attractions de la meilleure catégorie internationale

Orchestre de MÁRI OLOPES

Soupers avec FADOS ET GUITARES

Ouvert toute la nuit

Rua da Glória, 57 — LISBONNE



Viriato

American Snack Bar and Fine Restaurant

Fresh Sea-foods

Typical Portuguese Cuisine

Open till 2 am. everyday.

R. Tomás Ribeiro, 55-57 Lisbon

Tel. 530738



Diners Club Português

Av. António Augusto
Aguiar, 32-7.º - 32-C

Tel. 51002 - 530912
Lisboa



HOTEL RESIDENCIAL

27 QUARTOS TODOS COM BANHO

Av. Infante Santo — LISBOA • Telef. 670144 (3 linhas)

VINHOS

MOURA BASTO

Amarante — Portugal

HOTELS IN LISBON • RECOMMENDED BY LISBON COURIER



IN LISBON, YOU HAVE NO CHOICE HOTEL CONDESTÁVEL

Modern, comfortable and central
100 rooms all with bath, central heating, radio
and telephone

RESTAURANTE — BAR — SNACK-BAR
PRIVATE PARKING CARS

Teleph.: 3 39 22 - 37 03 31 (15 lines)
Av. da Liberdade - Tv. do Salitre - P. da Alegria

HOTEL MUNDIAL

De luxe accommodations at 1st class rates
Private parking lot

150 bedrooms with bath, telephone, radio
(T. V. & air conditioning available) — American
and Chinese Bars — Restaurant on
the top-floor — Refined cuisine — Centrally
located near RR Station

R. de D. Duarte, 4 Telef. 863101 Teleg. Mundotel LISBON



HOTEL FLÓRIDA



1.ª classe — First Class

Telephone 5 41 71 Teleg. «Floridotel»
RUA DUQUE DE PALMELA, 32

HOTEL FENIX

1.ª Classe A

125 rooms, each with private bath
GRILL BODEGON

P. MARQUÊS DE POMBAL, 8 — TELS. 73 51 21 - 73 61 31 — LISBOA



HOTEL PRESIDENTE

(1.ª classe)

Hotel para turistas

R. Alexandre Herculano, 13
Telefone 539501 * Lisboa



HOTEL EDUARDO VII

Cables: «Eduardotel» LISBON

100 rooms, each with private bath. Centrally located near
shopping center and airlines offices.
Capable French-English staff. First class.



Hotel Panorama

(... with real panorama over City and Tagus river)

Av. António Augusto de Aguiar, 42
Telefone 53 95 26 — LISBOA



AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA, S. A. R. L

Fabricante de Material Telefónico, Telecomunicações e Sinalização de Trânsito
Administração: Av. Sidónio Pais, 18-1.º Dto. — Lisboa — Telef. 57146
Fábrica e Escritórios: Av. Infante D. Henrique, 333 — LISBOA — Telef. 397071
Apartado 1060 — Telegramas: PLESSEY



ESTORIL

FOR SALE

LAND LOTS FOR VILLAS * EXPLENDID LOCATION * CONSTRUCTION DULY AUTHORIZED

SIA SOC. IMOBILIÁRIA DO ATLANTICO, S. A. R. L.
R. Alexandre Herculano, 12-1.º - LISBOA - Tel. 40922

ASSINATURAS

Continente	12 números	100\$00
Ultramar (por via marítima)	12 números	100\$00
Ultramar (por via aérea)	12 números	150\$00
Estrangeiro (por via normal)	12 números	120\$00
Estrangeiro (por via aérea)	12 números	220\$00

SOCIEDADE CERÁMICA ANTIGA DE COIMBRA, LDA.

«LOUÇA DA ISABELINA»



Quintal do Prior, 2 e 4 • Telef. 2 38 29 • COIMBRA

INSTITUT DE BEAUTÉ—FACE TREATMENT—HAIRDRESSER

Bruna, Lda.

COIFFEUR POUR DAMES
MASSAGES, PEDICURE, MANICURE

Largo de S. Carlos, 8, 1.º LISBONNE Tel. 3 38 21

ESTA REVISTA É TRANSPORTADA PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



COMILÃO

ABERTO DAS 10 ÀS 15 E DAS 17 ÀS 0 HORAS

Departamento do curso hoteleiro do Instituto Internacional de Culinária da Revista «VOGA»

Petiscos - Aperitivos - Mariscos - Cozinha Excepcional e Variada
Preços Acessíveis

Estrada de Benfica, 405 - B (Loja e Cave)
Telef. 78 41 56 LISBOA

LISEXPORTALENA

COMERCIO E EXPORTAÇÃO, LIMITADA
RUA SANTO ANTONIO, 13-3.º, ESQ. — LEIRIA

«YOUR CONTACT FOR ALL PORTUGUESE HANDICRAFT»

BASKET WORKS, REGIONAL CROCKERY, REGIONAL DOLLS, EMBROIDERY AND LINENS, SHEETS, BLANKETS AND WOOLEN RUGS

IN LISBON — FOR SHOPPING

PELES — MALETAS



GALVÃO

Telef. 32 68 07

Rua Augusta, 190

Furs - Handbags
ARTIGOS DE VIAGEM
Novelties

pelaria pampas

LISBONNE

32 10 04

Rua da Conceição, 65

CASA VICTOR MANUEL

Rua do Ouro, 184 - 2.º
Lisboa

Ladies wigs and wiglets
Men Toupees



RECORDS - DISQUES
PORTUGUESE MUSIC
INTERNATIONAL REPORTORY

MELODIA

Rua do Carmo, 23 a 27

Telef. 3 47 08 - 32 76 83

LISBON

JÁ FABRICAMOS PNEUS RADIAIS LIGEIROS!*



*Presentemente nas dimensões

145 R 15 / 380

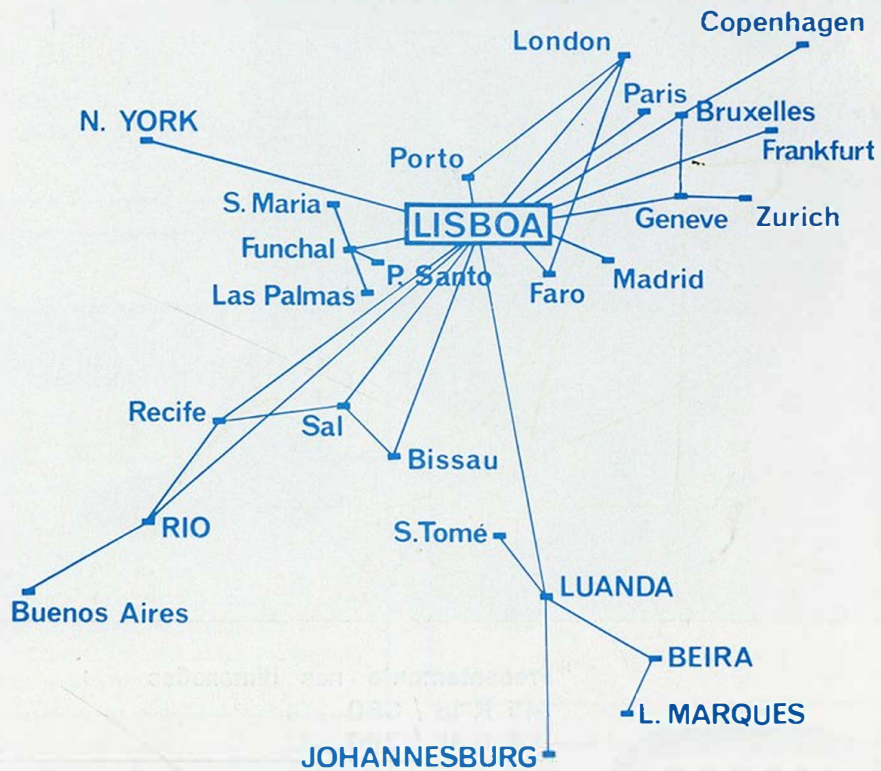
165 R 15 / 380



MABOR

20 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA

ALL JET in 1967



TAP

PORTUGUESE AIRWAYS